ANNO XL. NUMERO 250.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Caprobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Quintino m.; S. Lucilla v. m.
1. Terça. ✠ Festa de todos os Santos.
2. Quarta. Dia de finados. S. Tobias m.
3. Quinta. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Sexta. S. Carlos Borromeu arc. de Milão.
5. Sabbado. Ss. Zacharias e Isabel.
6. Domingo. S. Severo b. m.; S. Athico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de outubro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—Em deferimento ao requerimento que aqui ajunto do musico de 2ª classe do 7º batalhão de infantaria João Antonio dos Santos, autoriso V. S. a mandar-lhe dar baixa aceitando em seu lugar para finalisar o tempo complementar de serviço o musico paisano Pedro Eugenio da Silva, que esta nas condições do regulamento de 28 de setembro de 1859, segundo se vê da sua informação n. 1,873 de 24 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente da igreja do Divino Espirito Santo no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde uma guarda de honra, afim de acompanhar o Santissimo Sacramento em procissão para a igreja matriz desta freguezia, e ahi assistir ao *Te Deum Laudamus*, que tem a respectiva irmandade de mandar cantar.

Dito ao mesmo.—Constando-me de aviso da repartição da guerra de 7 do corrente, que por portaria de 5 deste mez, foi nomeado recrutador na provincia das Alagoas o alferes reformado do exercito e coronel da guarda nacional desta provincia Francisco Joaquim Pereira Lobo, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. ácerca do que pede no incluso requerimento D. Generoza Thomazia da Silva, casada com o alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Americo da Silva.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 24 do corrente, sob n. 1,302, tenho a dizer que a quantia de 29$280 rs., despendida com o fornecimento d'agua para o quartel do destacamento da cidade de Olinda nos mezes de novembro e dezembro de 1859, e de que pede pagamento o alferes Francisco Alexandre Dornellas, no requerimento que devolvo, deve ser satisfeita pelo corpo a que pertencia ao mencionado destacamento conforme dispõe o aviso do ministerio da guerra do 1º de dezembro daquelle anno, e já foi declarado no despacho lançado em outro requerimento annexo ao de que acima se trata.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o juiz de direito da comarca da Bôa-Vista, bacharel Antonio Buarque de Lima, em 28 de setembro proximo findo, que por molestia passou o exercicio do seu cargo ao juiz municipal daquelle termo bacharel José do Patrocinio Pereira da Silva, e declarando este que esteve nesse exercicio desde 26 daquelle mez até 3 do corrente: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. as duas inclusas contas em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente mande pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana como este solicitou em officio de hontem, a quantia de 55$332 rs., proveniente de passagens dadas por conta do ministerio da guerra nos vapores daquella companhia.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem, sob n. 618, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar ao bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim, conforme solicitou o juiz municipal e delegado do termo de Caruarú em officio de 4 do corrente a quantia de 57$ em que importaram as etapes abonadas pelo mesmo delegado a uma força de 1ª linha que desta capital seguio em diligencia para aquella cidade, como se vê do pret que devolvo em duplicata.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o encarregado da gerencia da companhia Pernambucana em officio de hontem, recommendo a V. S. que, não havendo inconveniente mande pagar-lhe a quantia de 7:000$ com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, visto haver ella cumprido com as obrigações do seu contrato no corrente mez.

Dito a Associação Commercial Beneficente.—Remetto incluso por cópia o aviso circular expedido pela repartição de agricultura, commercio e obras publicas em 30 de agosto ultimo, afim de que a Associação Commercial Beneficente se sirva de habilitar-me com as informações que lhe fôr possivel obter de modo a poder satisfazer as exigencias constantes do citado aviso, tanto ácerca da exportação de generos commerciaes no anno proximo passado, e no 1º semestre do corrente, como a respeito da actual e futura colhetas dos mesmos generos e cereaes, e do numero de fabricas estabelecidas nesta capital e nás principaes cidades da provincia.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.—Juntas achará as cópias das informações ministradas ácerca do requerimento do barão do Livramento a que allude o seu officio de 20 do corrente.

Dito ao juiz de direito de Cabrobó.—Informe Vmc. com urgencia sobre o que relata no officio junto por cópia o quarto juiz de paz da freguezia do Exu'.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 464, recommendo a Vmc. que remetta áquella thesouraria para os fins convenientes, uma nota do juro de deous por cento garantido por esta provincia a companhia dessa estrada vencido e liquidado do primeiro de fevereiro de 1862 em diante.

Pertaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os promotores publicos das comarcas do Cabo bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, e do Rio-Formoso bacharel Paulo Martins de Almeida, resolve remover a este para a primeira e aquelle para a segunda das referidas comarcas, visto assim o haverem pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1308 de 25 do corrente, resolve exonerar a Marcionillo da Silveira Lins e Manoel da Rocha Lins dos cargos de terceiro e quarto supplentes do delegado de policia do termo da Escada, e para os substituir, noméa:

Supplentes.

3.º—Major Manoel Antonio Dias.
4.º—Capitão Antonio dos Santos Pontual.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, instituida nesta cidade e em vista do que dispõe o § 5.º do art. 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear para o lugar de director da mesma sociedade a Rufino da Costa Pinto.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a Genuino Augusto Peixoto, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado da freguezia de Aguas Bellas.—Communicou-ss ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, para fazer parte da commissão de exames de que trata o art. 20 do regulamento das aulas de preparatorios annexo ao decreto n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Joaquim Pires, mestre das officinas de terceira classe do arsenal de guerra, e tendo em vista a informação do respectivo director, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com o salario que percebe para tratar de sua saúde fóra da cidade.

Despachos do dia 27 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho.—Deferido.

Claudio Dubeux.—Pendendo da decisão do poder judiciario a acção de commisso intentada contra Domingos Antunes Villaça, sobre os terrenos de marinha a que se allude, não póde o supplicante ser por ora attendido no que requer.

Francisco Hirrinerdino de Brito e outro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Bonito.

Guilhermina Basilissa d'Oliveira e Silva.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Padre José Procopio Pereira.—Sellado, volte querendo.

Joaquim José d'Abreu Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Corrêa da Paixão.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leonel Bandeira de Mello.—Requeira ao Sr. capitão do porto.

Maximino da Silva Gusmão.—Não tem lugar a pretenção do supplicante.

Manoel Ignacio d'Oliveira Lobo.—Informe a camara municipal do Recife.

Manoel Maximino Rodrigues.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Paulo Martins de Almeida.—Deferido.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

10 de outubro.

Entrado hontem dos portos do sul trouxe-nos o vapor *Apa* datas do Porto-Alegre até 2, Rio Grande 3 e Santa Catharina 6 do corrente.

No dia 1º chegára ao porto do Rio Grande o vapor *Gerente* com carregamento de artigos bellicos, entre os quaes oito peças de bronze com reparos, armões e carros manchegos.

O general commandante em chefe das forças do exercito da provincia ficava com o seu estado-maior no acampamento do Pirahy, em cuja cidade se conservava ainda o brigadeiro Netto.

O 4º e o 5º regimentos de cavallaria que faziam a guarnição tinham recebido ordem de marcha.

Fôra mandado reintegrar no commando da fronteira do Chuy o major da guarda nacional José de Oliveira Bueno, sobreestando no proseguimento do conselho de investigação a que estava respondendo.

Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 29 do passado e 2 do corrente:

« O vapor de guerra *Maracanã* seguindo antehontem para a barra, encalhou pelas 2 horas da tarde fora do caminho, proximo do taboleiro, na volta do canal da barca

« Soccorrido immediatamente pela capitania com todos os recursos, fizeram quanto poderam, até que as 7 horas da noite tiveram de parar com o serviço por ter a agua baixado muito; principiaram então hontem pelas 6 horas novamente a empregar todos os esforços para desencalha-lo, e só pelas 10 horas conseguiram safa-lo, depois de se ter passado a maior parte do carvão, ferros, amarras, etc., para bordo de um hiate.

« A essa enfadonha faina esteve sempre presente o digno Sr. capitão do porto José Pereira Pinto. »

« A parte da barra do dia 30 de setembro da conta do seguinte:

« O patacho portuguez que hontem se disse ficar fóra, tendo feito differentes mudanças de signaes, sempre para menos, é o *Sempar*.

« Entrou hoje, tendo batido e mesmo parado em cima do banco. Não se perdeu em consequencia do rôlo do mar que o empurrava para dentro, e tambem por vir a reboque do vapor *Jaguarão* com um bom cabo de linho e novo.

« O Sr. inspector achando-se fóra da barra perguntou ao capitão em que calado vinha, e este lhe respondeu em 14 palmos. Prevenio-lhe que verificaria medindo o navio, o que effectuando achou-se 15 1/2 palmos, e por isso foi multado na fórma do regulamento. »

Foram agraciados em data de 8 do corrente: com o titulo de barão de Vianna Francisco Vicente Vianna, da provincia da Bahia, e com o fôro de fidalgos cavalleiros da casa imperial o coronel Francisco Telles Carvalhal de Menezes e Vasconcellos, e o major honorario Joaquim Antonio da Silva Carvalhal.

Por decretos de 7 e 8 deste mez foi nomeado:

Major commandante da secção de batalhão da reserva n. 8 da guarda nacional da provincia do Ceará, Pedro Francisco de Oliveira.

Foi reconduzido o bacharel Candido Augusto Pereira Franco no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Aracajú, na provincia de Sergipe.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto do 1º de junho do corrente anno, pelo qual foi nomeado o bacharel Francisco Ernesto Malheiros juiz municipal e de orphãos do termo de Brotas, na provincia de S. Paulo.

Por decretos de 8 do corrente foram nomeados: conselheiro de guerra, o conselheiro Joaquim José Ignacio, e membro effectivo do conselho naval, o chefe de esquadra conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare.

—11—

Hontem as 6 1/2 horas da tarde cahio sobre a cidade um violento tufão seguido da maior chuva de pedra de que temos lembrança. Muitas pedras apresentavam volume superior ao de um ovo de pombo e algumas vimos iguaes a ovos de galinha. Momentos depois da chuva haviam junto as janellas do lado açoitado pelo vento altas camadas de gelo que se apanhava com pás, e com o qual enchiam-se grandes celhas.

Já se annunciam muitos estragos e perdas valiosas causadas pela agua que alagou as lojas e os armazens, entrando pelas portas e janellas ou descendo pelos vãos das clara-boias que não resistiram á queda das pedras.

O estabelecimento de photographia do Sr. Matheus de Oliveira, aberto ante-hontem na rua do Ouvidor n. 123 sob a denominação *Cruzeiro do Sul*, ficou totalmente arruinado, sendo quasi todo coberto de vidraças.

—12—

Por cartas imperiaes de 8 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Joaquim Cypriano Freire, Antonio Luiz de Lima, Bernardino José Borges e Manoel Joaquim Pereira Guimarães, e o subdito francez Ernesto Armand Laclan.

Por decretos da mesma data;

Foi exonerado João Baptista Gonçalves Campos do cargo de vice-presidente da provincia do Pará, por ter mudado a sua residencia da mesma provincia, sendo nomeado para o referido cargo o barão de Arary.

Por decreto de 5 do corrente mez foi nomeado 2º escripturario da alfandega da Bahia o 2º conferente da do Maranhão Galdino Cicero de Miranda.

Por portaria de 8 foram nomeados:

2º escripturario da thesouraria da Parahyba, o praticante Manoel Coelho Bandeira de Mello;

Amanuense da secretaria da mesma thesouraria, o praticante José Jeronymo Nunes da Silva;

Praticante da alfandega da côrte, Luiz José Vianna;

3º escripturario da alfandega da Parahyba, o 4º escripturario João Baptista de Mello.

Por decreto de 8 do corrente foi nomeado commandante das armas na provincia da Bahia o marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittencourt.

Por decretos da mesma data foram transferidos:

Para a 7ª companhia do 3º batalhão de infantaria, o capitão do 13º da mesma arma Francisco Frederico Figueira de Mello, e para a 2ª companhia deste batalhão o capitão daquelle, Augusto Cesar da Silva.

Para a 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria, o capitão da companhia de caçadores da provincia do Rio Grande do Norte Antonio Juliano Correia de Faria, e para esta companhia o capitão daquelle batalhão João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque.

Por outro decreto de igual data concedeu-se demissão do serviço de exercito ao alferes do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Alves Ribeiro.

— 14 —

Dizem-nos que está designado para o serviço effectivo de S. A. Imperial o Sr. guarda-roupa Antonio Martins Pinheiro.

O bacharel José Joaquim do Carmo foi exonerado do cargo de presidente da provincia do Paraná e nomeado para a do Espirito-Santo; e o bacharel Antonio Augusto de Padua Fleury foi exonerado da do Espirito-Santo e nomeado para a do Paraná.

Foi escolhido senador pela provincia de Pernambuco o Sr. conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

— 15 —

Por decreto de 5 deste mez foi declarado avulso o juiz de direito da 2ª vara crime da capital da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, por não ter regressado a reassumir o exercicio, depois de finda a licença que lhe foi concedida.

Por decreto de 11 foram nomeados:

O bacharel Virgilio de Siqueira Cardoso, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Parahyba, na provincia de S. Paulo;

O bacharel José Maria do Valle Junior, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Miguel e S. Sebastião da Foz de Tijucas, na provincia de Santa Catharina;

O tenente-coronel reformado Justino Gomes da Silveira, commandante do batalhão n. 18 da guarda nacional da provincia da Parahyba;

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Joaquim Leite Ferreira de Mello do termo de Tamanduá para o da Formiga, ambos da provincia de Minas-Geraes.

Foi aceita a desistencia que fez:

Manoel Zeferino Garcia do Amaral, do officio de tabellião e escrivão do civel e crime da capital da provincia da Parahyba.

Pelo ministerio da fazenda mandou-se cunhar na casa da moeda, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 4 do corrente, uma medalha de ouro, para ser entregue ao 1º tenente da armada José Marques Guimarães, em recompensa dos serviços humanitarios que, com risco da propria vida, prestou em Marselha e New-York, salvando não só no dia 2 de outubro de 1860 uma das naufragas do vapor hespanhol *Marselha*, que fôra arrebatada do escaler em que se achava por um forte golpe de mar, mas tambem no dia 2 de dezembro de 1862 algumas pessoas da equipagem da escuna norte-americana *Manekin*, que estava prestes a sossobrar.

— 16 —

Por carta imperial de 13 do corrente foi nomeado grãa-cruz honorario da ordem imperial do Cruzeiro o general conde Dumas.

Por decreto de 15 de outubro foi concedida a medalha de 2ª classe, de que trata o art. 1º do decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, ao commandante da barca franceza *Verdiana*, ao sargento Apolinario Joaquim de Almeida, ao cabo Leopoldo José dos Santos, e ao marinheiro de 2ª classe Antonio Zeferino da Silveira, todos pelos serviços prestados por occasião do temporal do dia 10 do corrente.

— 18 —

Pelo vapor *Princeza*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto-Alegre até 8, Rio-Grande 12 e Santa Catharina 15 do corrente.

Tinha tomado o commando da guarnição da capital da provincia de S. Pedro do Sul o Sr. marechal de campo Lopo de Almeida Henrique Botelho.

O *Correio do Sul*, dando noticias de Sant'Anna do Livramento até 24 do passado, diz que constava ter entrado no territorio do Estado Oriental o Sr. brigadeiro Netto à frente de mil voluntarios.

No dia 4 do corrente fallecêra o Sr. tenente-coronel de engenheiros José Maria Pereira de Campos.

O 3º batalhão de infantaria, que sahira de Porto-Alegre no dia 6, chegou á Pelotas á 7 do corrente.

— 19 —

O vapor inglez *Kepler*, entrado hontem do Rio da Prata, trouxe datas de Buenos-Ayres até 9 e Montevidéo 12 do corrente.

Do Estado Oriental a unica noticia que encontramos relativa ás operações da guerra é ter o general Flores repassado para o sul do Rio-Negro, levantando o sitio de Payssandú, cuja cavallaria, bem como a do Salto, se incorporou ao exercito governista de Arvando Gomes, que marchava no encalço das forças coloradas.

Affirmam as folhas de Buenos-Ayres que á pedido dos ministros estrangeiros se suspenderam os trabalhos de fortificação de Montevidéo, para não sujeitar a população á novo cerco. Querem tambem saber as mesmas folhas que o exercito brasileiro já entrou no territorio oriental, boato desmentido pelas de Montevidéo, que pelo contrario contam com a chegada da esquadra paraguaya, em que devem vir 4,000 homens de tropa de terra, accrescentando que da esquadra brasileira que está em Buenos-Ayres já se destacaram alguns navios para a bocca de Guazu.

O *Estandard*, folha ingleza, que se publica em Buenos-Ayres, faz uma triste descripção do estado em que se acham as immediações de Payssandú, onde as tropas governistas de Leandro Gomes roubam e assassinam indistinctamente nacionaes e estrangeiros.

O paquete do Paraguay era esperado em Montevidéo no dia 13, e contava-se que seria portador de grandes novidades.

O congresso argentino encerrou-se á 7 do corrente. Buenos-Ayres e as demais provincias argentinas ficavam em paz, tendo sido corridos os indios invasores.

No Perú continuavam os preparativos bellicos. Accusado na camara dos deputados o ministerio, que tinha perdido a confiança publica por suspeito de querer á todo o custo a paz com a Hespanha, teve de modificar-se. Os fundamentos daquella accusação foram não ter o governo tomado medida alguma para acautelar as ilhas Chinchas, sabendo antecipadamente que ellas iam ser atacadas, não ter reunido os elementos que o paiz offerecia para recuperar o territorio occupado por forças estrangeiras, nem ter sabido aproveitar os recursos que lhe offerecia o enthusiasmo publico. Tendo-se requerido votação nominal, foi a accusação sustentada por oitenta votos e impugnada por tres.

O novo ministerio ficou composto de D. Manoel Costa na pasta do governo, D. Toribio Pacheco na de estrangeiros, Dr. Tejada na da justiça, e general Laracondegui na da guerra. Do novo gabinete exigirá a imprensa que declarasse se acceitava as ultimas propostas da Hespanha, ou pozesse em movimento os seus meios militares para recuperar immediatamente as ilhas Chinchas; e suppunha-se que o mesmo presidente da republica teria de abandonar o partido da paz para salvar-se.

O vapor encouraçado *Victoria* já tinha cahido á agua.

Na mesma camara dos deputados apresentou-se um projecto, privando do seu subsidio os representantes da nação em quanto durarem as desavenças com a Hespanha, e autorisando o governo a tomar todas as medidas necessarias para recuperar as ilhas Chinchas, dentro do mais curto prazo, e antes que possa ser reforçada a esquadrilha hespanhola.

Outro projecto dispunha que o governo por meio dos seus agentes diplomaticos procurasse fazer alliança offensiva e defensiva com cada um dos estados sul-americanos, e assegurar-se o auxilio permanente, e em caso de necessidade a intervenção de uma ou mais das potencias maritimas da Europa.

Esta ultima parte, tendente a buscar o protectorado de alguma nação da Europa, era amargamente impugnada pela imprensa do Chile, que aconselhava ao respectivo governo a espectativa armada.

As republicas da America central e do norte responderam favoravelmente ás propostas peruanas para commum defeza da America.

O Equador ficava em plena revolta, tendo a republica sido invadida por numerosos bandos de emigrados, que se diziam protegidos pelo governo do Perú.

A republica de Venezuela deu-se uma nova constituição, á semelhança dos Estados-Unidos da Colombia. Os vinte e um estados que a compõem tomaram o nome de Estados-Unidos de Venezuela. A nova constituição declara abolidos a pena de morte e o recrutamento forçado, cerca de garantias a liberdade individual, prohibe a escravidão, reconhece eleitores todos os cidadãos maiores de 18 annos, estabelece a liberdade de cultos, não admitte degredo para cidadão algum, e reduz á 10 annos o maximo da pena de prisão, qualquer que seja o crime. O governo compõe-se de um presidente e de um congresso dividido em duas camaras, senadores e deputados.

Sua Magestade o Imperador, usando da faculdade que lhe concede a bulla *Ecclesias quæ* do Santissimo Padre Leão VII, houve por bem, por decreto de 13 do corrente, nomear o Rev. arcebispo da Bahia, D. Manoel Joaquim da Silveira, para o cargo de vice capellão mór.

Por decretos de 17 do corrente foram exonerados, por assim o haverem pedido:

O conselheiro João Crispiniano Soares, do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro;

O Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, de igual cargo da provincia de S. Paulo.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados: o 1.º, presidente da provincia de S. Paulo, e o 2.º, da das Alagôas.

— 20 —

Por decreto de 24 do passado foi elevada á categoria de companhia a secção de companhia da reserva n. 5 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Por decreto de 13 do corrente foi nomeado o capitão-tenente Ludgero de Salles e Oliveira para o lugar de capitão do porto da provincia de Pernambuco.

— 21 —

Foram nomeados por portarias de 18 e 19 do corrente:

Maximino Augusto Villas-Boas, 2.º escripturario da alfandega do Aracajú;

Cyriaco Antonio dos Santos Silva, amanuense da thesouraria de fazenda de S. Pedro, para o lugar de 3.º escripturario da de S. Paulo.

— 22 —

Por decretos de 11, 14, 18 e 19 do corrente:

Foi nomeado:

O tenente Bento José dos Reis, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios de Itapicurú-mirim, Iguará e Anajatuba, da provincia do Maranhão.

Foram removidos:

O juiz municipal e de orphãos Francisco de Assis e Oliveira Braga, do termo de Silveiras para os reunidos de Jacarehy e Santa Isabel, na provincia de S. Paulo

O juiz municipal e de orphãos Joaquim Barbosa Lima, dos termos reunidos de Sobral e Santa Quiteria, na provincia do Ceará, para a do Rio Preto, na de Minas-Geraes.

Foram exonerados á pedido:

O juiz de direito Antonio Manoel de Aragão e Mello, do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão.

Foi designada a comarca de Inhambupe de 2.ª entrancia na provincia da Bahia para exercicio do juiz de direito Antonio Manoel de Aragão e Mello.

— 23 —

Por cartas imperiaes de 20 do corrente mez, foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio José Duarte da Silva Braga, Antonio Moreira de Mesquita, Antonio Ribeiro da Silva, Domingos Pereira Espinheira, Emilio Pinto de Almeida e Castro, Flavio José da Silva, Manoel Corrêa de Carvalho, João Antonio Rodrigues Junior, José Joaquim de Almeida Bastos Senior, Joaquim José da Silva Machado Guimarães, Manoel Gonçalves Toriano, Manoel Henrique Ribeiro e Manoel Pereira Marques.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de estado-maior de 1.ª classe Dr. José Antonio da Fonseca Lessa.

Por decretos de 20 e 21 do corrente foram nomeados:

Contador do thesouro nacional, o chefe de secção do mesmo thesouro Justino de Figueiredo Novaes;

Inspector da thesouraria da Parahyba, o 1.º escripturario da do Maranhão Francisco Sotero dos Reis Junior, que serve actualmente de inspector na do Piauhy;

Inspector da thesouraria de fazenda do Piauhy, o actual da de Sergipe, Fernando da Costa Freire;

Official da secretaria da thesouraria do Amazonas, o amanuense da mesma repartição Henrique Barbosa de Amorim;

Chefe de secção interino da thesouraria do Amazonas, o 2.º escripturario da do Pará Henrique João Cordeiro;

2.º conferente da alfandega de Pernambuco, o 2.º escripturario da do Maranhão Benjamin Antonio da Rocha Faria;

2.º conferente da do Maranhão, o 2.º da da Bahia Francisco José Monteiro de Carvalho Junior;

3.º escripturario da da Bahia, o 4.º da mesma repartição Argemiro de Souza Menezes;

2.º escripturario da da Bahia, o 3.º da mesma repartição Francisco da Silva Magalhães Cardoso;

2.º da do Maranhão, o 3.º da mesma repartição Izidoro Juvencio da Silva Barreiros;

3.º da mesma alfandega, o 4.º José Francisco Gomes Pereira.

Foram demittidos:

De procurador fiscal da thesouraria de fazenda da Parahyba, Leonardo Autunes Meira Henriques;

De porteiro da thesouraria do Rio Grande do Sul, Francisco José da Silva;

De procurador fiscal da thesouraria de fazenda de Minas, o bacharel Jeronymo Maximo Nogueira Penido.

Concedeu-se á Manoel Duarte Bogea do Valle a exoneração que pedio do lugar de inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte.

Foi aposentado o administrador da alfandega de Uruguayana José Gomes Ferreira Guimarães Cabeça.

—24—

Por decreto de 21 e 22 do corrente foram nomeados:

O bacharel Thomaz de Aquino Leite, juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria, na provincia do Espirito Santo;

O bacharel José Joaquim Fernandes Torres Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna, na provincia de Minas Geraes, ficando sem effeito o decreto de 6 de setembro ultimo, que o nomeou para o termo do Serro, na mesma provincia;

O bacharel Francisco Rodrigues Lima Bastos, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Saboeiro e Telha, na provincia do Ceará;

O alferes André Ramos Romero, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios do Lagarto, Itabaianinha, Campo e Simão Dias, da provincia de Sergipe;

Foi reconduzido o bacharel Francisco Azarias de Queiroz Botelho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lavras, na provincia de Minas Geraes.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos João Alvares de Siqueira Bueno, do termo de Ubatuba, na provincia de S. Paulo, para o de Macahé, na do Rio de Janeiro.

Foi designada a comarca de Taubaté, de primeira entrancia, na provincia de S. Paulo, para o exercicio do juiz de direito Antonio de Souza Martins.

Por decreto de 22 do corrente foi exonerado a seu pedido:

O brigadeiro Ernesto Augusto Cesar Eduardo de Miranda, do lugar de director do hospital militar da corte.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

O coronel do corpo de estado maior de 2.ª classe, Antonio João Fernandes Pizarro Gabizo, para o lugar de director do hospital militar da côrte;

O Dr. João Romão Pedro Mariot, 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito.

Por outros decretos de igual data concedeu-se:

Ao 2.º escripturario da 4.ª directoria geral da secretaria de estado dos negocios da guerra, Manoel José de Queiroz, dez por cento sobre seus vencimentos, na conformidade do § 6.º do art. 28 do regulamento que baixou com o decreto n. 2677 de 27 de outubro de 1860, por contar mais de 30 annos de serviço;

Ao tenente do batalhão de caçadores da provincia de Matto Grosso, Antonio Alves Feitosa, reforma, na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestias incuraveis.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Pelo vapor francez *Bearn*, chegado hontem do Rio e Bahia, recebemos sómente jornaes do primeiro até 24, por ter o vapor *Apa*, sahido poucas horas antes delle, trazido a mala da segunda.

Realisou-se, no dia 15, o feliz consorcio de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel com S. A. Real o Sr. conde d'Eu.

Eis o programma de prestito e ceremonias do casamento:

« A's 9 horas da manhãa do dia designado partirão Suas Magestades e Altezas Imperiaes, e Suas Altezas Reaes do paço da Boa-Vista em grande estado na ordem seguinte:

« Um piquete de cavallaria.

« Moços da estribeira.

« 1ª carruagem do porteiro da imperial camara com o guarda roupa e medico de semana.

« 2ª carruagem com o veador de serviço de S. A. Imperial e o secretario de S. A. Real o principe duque de Saxe.

« 3ª com as damas de Suas Altezas Imperiaes.

« 4ª com a dama de S. M. a Imperatriz e a condessa de Barral, aia de Suas Altezas as Sras. princezas.

« 5ª com o camarista, veadores de semana e do serviço de Suas Altezas os Srs. principes e o mestre sala.

« 6ª com o general conde Dumas, representante de S. A. R. o duque de Nemours.

« 7ª com o estribeiro-mór.

« 8ª carruagem de respeito.

« 9ª carruagem de S. M. a Imperatriz e Suas Altezas as Sras. princezas.

« 10ª carruagem de S. M. o Imperador com Suas Altezas os Srs. principes conde d'Eu e duque de Saxe.

« Aos lados das portinholas desta carruagem irão o commandante da guarda de archeiros á direita e os ajudantes de campo entre rodas.

« Fechará o prestito o regimento de cavallaria.

« A guarda de archeiros deverá estar formada no largo do Rocio da cidade Nova e d'ahi acompanhará a carruagem de S. M. o Imperador, fazendo alas.

« Ao chegar ao paço da cidade, onde já se acharão as pessoas convidadas, o mestre-sala determinará ao introductor do corpo diplomatico e aos ajudantes que façam seguir os mesmos convidados para a capella imperial, afim de tomarem os lugares que lhes são respectivamente designados.

« Logo depois seguirá o prestito imperial pela fórma seguinte:

« Os porteiros da camara e da massa.

« Os officiaes da casa, medicos, guardas-roupas, moços fidalgos, cavalleiros fidalgos, e titulares com o tratamento de senhoria.

« O porteiro da imperial camara, indo ao seu lado direito um moço fidalgo levando uma salva de ouro sobre almofada de velludo bordado com as condecorações que S. M. o Imperador designar; e ao seu lado esquerdo outro moço fidalgo levando do mesmo modo os anneis nupciaes e dous cartões em que estarão escriptas as palavras canonicas que Suas Altezas teem que dizer no acto do casamento. A esquerda deste irá outro moço fidalgo levando tambem em uma salva de ouro o auto do casamento.

« Os grandes do imperio, os camaristas, os veadores, e o general conde Dumas, representante de S. A. Real o Sr. Duque de Nemours.

« O mestre-sala, no seu lugar.

« S. A. Real o principe duque de Saxe.

« S. A. Real o principe conde d'Eu á esquerda de S. A. Imperial.

« S. M. o Imperador, indo á sua direita S. M. a Imperatriz e á esquerda a serenissima princeza D. Leopoldina.

« Fechará o prestito o mordomo-mór, o camarista, ajudantes de campo, damas e veadores de semana e do serviço de Suas Altezas os Srs. principes, o guarda-roupa, e medico de semana.

« Ao chegar á capella Suas Magestades e Suas Altezas Imperiaes e Reaes serão recebidas e aspergidas pelo arcebispo; e dirigindo-se a capella do Santissimo Sacramento para fazer oração, subirão para a capella-mor, ficando o arcebispo no solio ao lado da Epistola e Suas Magestades e Altezas no throno.

« Os monsenhores e conegos occuparão a quadratura; os marquezes, a condessa de Barral, aia de Suas Altezas as Sras. princezas, as damas de serviço, e camaristas, veadores de semana e do serviço de Suas Altezas os Srs. principes, o mestre-sala e os porta-insignias estarão no centro da quadratura, e bem assim as testemunhas.

« Quando tudo estiver prompto, o mestre de ceremonias ecclesiastico o participará ao mestre-sala. Obtida a ordem de S. M. o Imperador para se começarem as ceremonias, e feita a venia a Suas Altezas para os prevenir da ordem imperial, dando S. Alteza o principe conde d'Eu a dextra á serenissima princeza imperial, descerão os degráos do throno e do pavimento fronteiro a Suas Magestades Imperiaes lhes farão uma profunda reverencia; d'ahi subirão ao presbyterio com o mestre-sala, as testemunhas, a condessa de Barral, aia de Suas Altezas as Sras. princezas, as damas de serviço e porta-anneis.

« Approximando-se Suas Altezas ao arcebispo, este lhes dirigirá as perguntas canonicas, e fazendo Suas Altezas uma reverencia a S. M. o Imperador para pedirem o seu consentimento, repetirão as respostas escriptas nos cartões, que lhe serão apresentadas pelo mestre-sala.

« Tendo logo o arcebispo benzido os anneis nupciaes, que lhe serão apresentados pelo monsenhor diacono, entregará ao Sr. conde d'Eu o annel da serenissima princeza imperial, e este o porá no dedo annular da mesma augusta princeza, recebendo depois o seu.

« Concluida esta ceremonia, os guarda-tapeçarias estenderão no estrado do altar-mór uma rica colcha bordada a ouro, e offerecendo aos veadores as almofadas, estes as collocarão convenientemente, e ajoelhando Suas Altezas receberão as benções nupciaes.

« Findas estas, se levantarão Suas Altezas e dando o principe a direita á serenissima princeza, descerão do presbyterio e fronteiros a Suas Magestades Imperiaes lhes farão as suas reverencias. Subirá Sua Alteza a serenissima princeza ao seu lugar, depois de ter beijado a mão a seus augustos progenitores e Sua Alteza o principe, subindo em frente a S. M. o Imperador, ahi receberá de suas augustas mãos as condecorações destinadas por S. M. Imperial, que serão apresentadas pelo mordomo mór. Lançadas as ordens, S. M. o Imperador se dignará de dar um osculo paternal, abraçando-o como publico testemunho de regosijo por have-lo recebido no gremio de sua imperial familia.

« Depois disto, Sua Alteza se collocará no seu lugar.

« O ministro do imperio, recebendo do porta-insignias o auto do casamento, e collocando-se em frente a S. M. o Imperador, o lerá em voz alta

« Finda a leitura, uma salva de artilharia postada no largo do Paço, e correspondida pelas fortalezas e embarcações de guerra, annunciará aos habitantes da cidade estar concluida a ceremonia do casamento de Suas Altezas.

« O arcebispo entoará o hymno *Te-Deum laudamus*.

« Findo este, regressará o prestito na mesma ordem. Suas Magestades e Altezas Imperiaes e Reaes receberão das janellas do paço as continencias militares e salvas, findas as quaes se retirará a tropa a quarteis sem desfilar perante Suas Magestades e Suas Altezas.

« Suas Magestades e Suas Altezas, subindo ao throno, receberão o cortejo do estylo, ficando Sua Alteza o principe conde d'Eu á esquerda da serenissima princeza D. Leopoldina. Sua Alteza o principe duque de Saxe ficará a direita de Sua Magestade o Imperador, fóra do throno.

« Depois do cortejo, receberão Suas Magestades Imperiaes e Suas Altezas, na sala immediata á do throno, as senhoras do corpo diplomatico e as convidadas, as quaes, regressando da capella, esperarão, as senhoras do corpo diplomatico na sala chamada dos conselheiros de estado, e as outras senhoras na sala dos grandes. »

— Para assistirem ao casamento foram convidados:

« Os membros do corpo diplomatico e suas mulheres.

« Os ministros e conselheiros de estado e suas mulheres.

« Os grandes do imperio e os que destas honras gozam e suas mulheres.

« Os conselheiros de guerra, vogaes e do supremo tribunal de justiça.

« Os senadores e deputados presentes e suas mulheres.

« Os prelados das religiões.

« Os guardas-roupa e suas mulheres.

« Os titulares até os de conselho inclusive.

« Os fidalgos cavalleiros e moços fidalgos.

« Os generaes de mar e terra, effectivos e reformados.

« Directores das secretarias de estado, officiaes da casa, e officiaes das secretarias de estado e das camaras.

« Os medicos da imperial camara e suas mulheres.

« Os mestres da imperial familia.

« Os officiaes superiores de tenente-coronel para cima, tanto de linha como da guarda nacional.

« Os condecorados que teem honras de coronel para cima.

« Os desembargadores.

« A camara municipal.

« Os membros do tribunal do commercio.

« A commissão da praça do commercio.

« O presidente da provincia do Rio de Janeiro, os membros da assembléa provincial e autoridades superiores da provincia.

« O presidente e mesa da imperial academia de medicina.

MUTILADO

« Os presidentes e mesas dos institutos.

« Os directores do Museu, Faculdade de Medicina, escolas Central e Militar, e academias de Marinha e de Bellas-Artes.

« Os juizes territoriaes da côrte e da capital da provincia do Rio de Janeiro.

« O secretario de S. A. real o Sr. duque de Saxe.

« Os convidados deverão achar-se no paço da cidade às 10 horas da manhãa, apresentando-se mesmo como nos cortejos de grande gala.

« Os membros do corpo diplomatico e suas mulheres occuparão as respectivas tribunas.

« As damas, mulheres de grandes do imperio, de ministros de estado, camaristas, veadores e officiaes-móres da casa imperial occuparão as tribunas das damas.

« Os senadores, deputados e suas mulheres, as tribunas do lado do Evangelho.

« O secretario de S. A. real o Sr. duque de Saxe, a tribuna de S. Sebastião.

« A côrte e os grandes do imperio occuparão seus respectivos bancos.

« Os mais convidados ficarão por dentro das grades e o centro da capella, dando a direita ae altar de S. Pedro de Alcantara e a esquerda á capella do Santissimo Sacramento. »

— A ceremonia do casamento passou-se da seguinte fórma :

« O prestito sahio em ricos coches da imperial Quinta da Boa Vista pouco depois das 9 horas da manhãa. Na sua passagem subiam ao ar numerosas girandolas de foguetes, e as bandas de musica postadas nos diversos coretos entoavam o hymno nacional. Do Campo da Acclamação elevou-se galhardamente aos ares o Sr. Wells no seu monstruoso e vistoso balão, e impellido pela brisa de terra foi cahir são e salvo no morro da Viuva, tendo-se elevado a consideravel altura e gasto cerca de meia hora na sua arrojada viagem aerea.

« No largo do Paço a guarda nacional, o 1º batalhão de fuzileiros e o corpo policial formavam em parada, trajando este ultimo o seu novo uniforme com que se tornava mui luzido e garboso. As descargas foram dadas com muita precisão, sendo correspondidas pelos vasos de guerra nacionaes e estrangeiros e pelas fortalezas do porto, que tambem salvaram ao nascer e pôr do sol, estando as embarcações embandeiradas em arco.

« Sobre o coreto da cavallaria da guarda nacional no mesmo largo fluctuava o estandarte da antiga guarda de honra do Sr. D. Pedro I.

« As salas do paço estavam litteralmente cheias de um brilhante concurso de damas e cavalleiros.

« O Sr. conselheiro Paulo Barbosa da Silva desempenhou as funcções de mestre de ceremonias, sendo coadjuvado pelos Srs. guarda-roupa Leopoldo Augusto da Camara Lima, encarregado de receber o corpo diplomatico; guarda-roupa José Dias da Cruz Lima, encarregado de receber a côrte; guarda-roupa Antonio Martins Pinheiro, encarregado de receber o corpo legislativo ; official menor da casa J. M. Pamplona Corte-Real, encarregado de receber as senhoras convidadas, e pelos Srs. guarda-roupa honorario Augusto Candido Xavier de Brito e official da mordomia Francisco Pinto de Mello. Servio de introductor do corpo diplomatico o Sr. visconde de Sapucahy. A's 10 1/2 horas annunciou-se a chegada do prestito. Immediatamente desceram a esperar SS. MM. e AA. Reaes as damas e officiaes da casa.

« Poucos momentos depois seguiram o prestito e os convidados para a capella imperial.

« Occupavam os lugares : de mordomo-mór, o Sr. conde de Iguassú ; o de reposteiro-mór o Sr. camarista José Joaquim de Siqueira ; o de porteiro da imperial camara, o Sr. guarda-roupa Antonio Dias Coelho Netto dos Reis.

« Os Srs. commendador José Lopes Pereira Bahia, Manoel Ignacio da Cunha Souto Maior Pinto Coelho e José Garrez Pinto Madureira, moços fidalgos, levaram em tres salvas, o 1º o auto do casamento que tinha de ser lido pelo Sr. ministro do imperio ; o 2º os grãas-cruzes de todas as ordens do imperio e o collar de grãa-cruz effectivo da ordem da Rosa ; e os 3º os anneis nupciaes e as perguntas e respostas escriptas que tinham de ser dadas pelos augustos noivos.

« S. A. I. a princeza D. Isabel trajava um vestido de filó branco com dous folhos de renda de Bruxellas, véo da mesma renda, grinalda de flores de laranja, fita de pennas e ramos das mesmas flores apanhando o vestido do lado esquerdo.

« Sua Alteza trazia apenas a pulseira de perolas e brilhantes que lhe foi offerecida pelas senhoras Sergipenses.

« S. A. R. o Sr. conde d'Eu vestia a farda de marechal do exercito. Trazia a grãa-cruz do Cruzeiro, a commenda e o habito da ordem do Merito Militar da Hespanha, a commenda da ordem da Casa de Saxe e a medalha da campanha de Marrocos.

« Na capella imperial seguio-se rigorosamente o ceremonial annunciado.

« Foram padrinhos :

« Por parte de S. A. Imperial os Srs. senador Francisco José Furtado, presidente do conselho de ministros e marquez de Itanhaem.

« Por parte de S. A. Real, S. A. Real o Sr. duque de Saxe e o Sr. marquez de Olinda.

« Na occasião opportuna o Sr. arcebispo da Bahia que officiava fez as perguntas do estylo aos augustos noivos.

« S. A. Imperial disse :

« Eu, Isabel Christina Leopoldina Augusta Michaela Gabriela Raphaela Gonzaga, princeza imperial do Brasil :

« Recebo a vós Luiz Felippe Maria Fernando Gastão d'Orleans, conde de Eu, por meu legitimo esposo, assim como manda a Santa Madre Igreja Romana. »

« Sua Alteza Real disse :

« Eu, Luiz Felippe Maria Fernando Gastão de Orleans, conde de Eu, recebo a vós D. Isabel Christina Leopoldina Augusta Michaela Gabriela Raphaela Gonzaga, princeza do Brasil, por minha legitima esposa, assim como manda a Santa Madre Igreja Romana. »

« Terminada a ceremonia, e antes do Sr. arcebispo entoar o *Te-Deum*, lançou S. Magestade o Imperador o collar da ordem da Rosa ao pescoço de S. A. Real, e declarou-o condecorado com a grãa-cruz de todas as ordens brasileiras.

« Finda a acção de graças voltaram os augustos noivos e o prestito para os salões do paço.

« Das janellas da sala do throno assistiram Suas Magestades e Altezas Imperiaes e Reaes às continencias das tropas

« Em seguida effectuou-se o cortejo, que esteve muito brilhante e concorrido, tendo-se apresentado todos os representantes das potencias estrangeiras, os altos funccionarios do estado, os membros do corpo legislativo actualmente na côrte, e os da magistratura, muitos cidadãos de varias classes, e as commissões deputadas por differentes corporações para cumprimentarem Suas Magestades e Altezas por tão plausivel motivo.

« Occupavam o throno da direita para a esquerda S. M. o Imperador, S. M. a Imperatriz, S. A. Imperial e S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina, que tinha á sua esquerda no segundo degrao do throno S. A. Real o Sr. conde de Eu.

« S. A. R. o Sr. duque de Saxe estava á direita de S. M. o Imperador, junto ao throno.

« Foi introduzido em primeiro lugar o corpo diplomatico, pronunciando nessa occasião o Sr. Internuncio Apostolico um discurso de felicitação.

« Seguio-se a camara municipal da côrte e a commissão da assembléa provincial do Rio de Janeiro.

« Tendo S. M. o Imperador dispensado a leitura das outras felicitações, foram estas entregues ao Sr. ministro do imperio.

« Em seguida foram apresentadas a SS. MM. e AA. II. e RR. as senhoras dos membros do corpo diplomatico e de altos funccionarios do estado.

« A's 2 horas recolheu-se a familia imperial para jantar.

« Tiveram a honra de jantar á mesa de estado, além dos Srs. visconde de Suassuna, barão de Piratinim, José Carlos Mayrink e Dr. Meirelles, que estavam de semana, as Sras. condessa de Barral, baroneza de Lages, D. Rosa Lopes, D. Josephina da Fonseca Costa, D. Maria Amalia de Azambuja Carvalho de Moraes, e D. Demitilia de Abreu Brandão, e os Srs. general conde Dumas, conselheiro De Lamare, guarda-roupa ao serviço de S. A. Real o Sr. duque de Saxe, barão de Lages, guarda-roupa ao serviço de S. A. Real o Sr. conde de Eu, o secretario de S. A. o Sr. duque de Saxe e os officiaes da casa Pinto de Mello, Pamplona e Cunha.

« SS. AA. RR. jantaram com SS. MM. e AA. II.

« S. A. R. o Sr. conde de Eu, antes do seu casamento, dirigio uma carta ao Sr. mordomo agradecendo-lhe a hospedagem que recebera e attenções com que se houvera com elle o Sr. conselheiro Paulo Barbosa.

« Fez tambem varios brindes ao mesmo Sr. mordomo e aos Srs. Pinto de Mello e Cunha.

« S. M. o Imperador brindou ao Sr. arcebispo da Bahia com uma rica boceta de ouro para rapé, cravejada de brilhantes, tendo em pedras menores a firma e a coroa imperial.

« Para commemorar mais completamente o dia de hontem na sua casa, Sua Magestade libertou os escravos que estavam ao serviço de Sua Alteza Imperial, e alguns outros que por seu comportamento se tornaram dignos desta graça.

« A's 3 horas da tarde partiram os augustos noivos do paço da cidade e foram embarcar no arsenal de marinha na galeota imperial, a bordo da qual seguiram para Petropolis, onde fixam temporariamente a sua residencia. Por despachos telegraphicos sabemos que os augustos noivos chegaram sem novidade a Petropolis às 6 1/2 horas da tarde. Dalli regressarão no dia 24 do corrente, afim de assistir aos outros festejos que devem effectuar-se nesse dia e no seguinte.

« Acompanharam a SS. AA. II. o Sr. barão e a Sra. baroneza de Lages.

« Poucos momentos depois seguiram com o seu estado para S. Christovão SS. MM. II. e S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina.

« A' noite illuminaram-se todas as casas, os coretos de musica, a praça da Constituição, e a frente da fabrica do gaz, que espargia um brilho deslumbrante, sendo além disto gabado por muitos o bom gosto da decoração. O theatro de Gymnasio deu uma representação gratuita. »

— Sua Magestade o Imperador houve por bem perdoar, por occasião do casamento da senhora princeza imperial :

« A' Francisco Ramalho da Silva, a pena de galés perpetuas, a que foi condemnado em 27 de outubro de 1845, pelo jury de Minas Novas, na provincia de Minas Geraes ;

« Ao capitão Francisco Bernardes Camello, a pena de dous annos de prisão com trabalho a que foi condemnado pelo juiz de direito da primeira vara crime da côrte ;

« A' Camillo José Pinto da Fonseca, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de um anno de prisão que lhe foi imposta pelo juiz de direito da comarca de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro ;

« A' Manoel Lemos da Silva, Manoel Lemos da Silva Filho, Francisco Xavier Antunes, Francisco Antunes de Oliveira, Raymundo Lemos da Silva, Fidelis Lemos da Silva e Antonio Lemos Pinheiro, a pena de dous mezes de prisão e multa de 100$, que lhes foi imposta pelo juiz municipal do termo da Cruz Alta, na provincia de S. Pedro.

« Por decreto da mesma data foi commutada em quatro annos de galés a pena de 8, que foi imposta a Bernardino da Costa Leite pelo jury da capital da provincia de Pernambuco.»

— S. A. o Sr. conde d'Eu mimoseou o Sr. ministro do imperio com uma rica boceta de ouro para rapé, cravejada de brilhantes e com as suas iniciaes e as de S. A. a Sra. princeza imperial.

— S. A. mandou entregar ao Sr. commendador José João da Cunha Telles a quantia de 1:000$000 para ser destribuida pelas pessoas necessitadas das freguezias da cidade.

— O mesmo senhor entendendo que os respectivos parochos são os competentes para conhecer as pessoas necessitadas de suas freguezias, remetteu a quantia de 110$ a cada um dos parochos das freguezias do Santissimo Sacramento, S. José, Santa Rita, Sant'Anna, Santo Antonio, Gloria, Engenho Velho, S. Christovão e Lagôa, e ao da freguezia da Candelaria a quantia de 10$, por lhe haver elle informado que é nella muito pequeno o numero de pessoas necessitadas.

— Quando passava o prestito imperial pela fabrica do gaz no Aterrado, parou por alguns minutos, como previamente pedira a S. M. o Imperador o engenheiro da companhia, o Sr. W. G. Genty. Approximou-se então do coche em que vinham S. M. a Imperatriz e suas augustas filhas, a Sra. D. Kathleen Genty, filha do Sr. Genty, e offereceu a S. A. Imperial um mimoso porta-bouquet cheio de violetas e cravos brancos.

S. M. a Imperatriz e SS. AA. agradeceram graciosamente esta offerta.

RIO DE JANEIRO.—Foram nomeados :

Chefe de secção da secretaria da justiça, o Dr. José Joaquim Ferreira Valle ;

Director geral da mesma secretaria, o Dr. Tito Franco de Almeida ;

Presidente da provincia da Bahia, o conselheiro José Antonio Saraiva ;

Agente do correio na villa de S. Bento, em Pernambuco, Luiz Antonio de Almeida Costa.

— Em resposta á nota dirigida pelo ministerio de estrangeiros ao ministro dos Estados-Unidos, acerca dos acontecimentos da Bahia, eis o que, em resumo disse este :

« Que nem o seu governo, nem elle, são directa ou indirectamente responsaveis por este acontecimento, que de modo algum foi por elles autorisado.

« Que, não tendo outra informação a respeito do facto de que se trata senão aquella contida na nota do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, acceita a exposição feita por S. Exc. como exacta em todas as suas partes, reservando-se todavia o direito de emendar quaesquer erros que possam ter escapado nessa exposição, por ter sido feita unicamente pelas autoridades da Bahia.

« Que o governo dos Estados-Unidos sempre lhe recommendou que patenteasse particularmente ao Brasil a sua confiança e amizade, sentimentos estes imperiosamente exigidos pela semelhança das constituições dos dous estados, pela disposição geral de seus respectivos povos e pelos seus deveres politicos, não só um para com outro, como em relação aos seus vizinhos, por serem os dous principaes governos do continente americano.

« Que taes sendo os sentimentos dos Estados-Unidos para com o Brasil, causar-lhe-ha a mais sincera magoa e pezar saber que um commandante da sua armada, sem instrucção alguma, tomou sobre si a responsabilidade de capturar um dos cruzeiros pertencentes aos rebeldes no porto da Bahia ; e o Sr. de Webb julga-se autorisado para assegurar ao governo imperial que lhe serão offerecidas com a maior franqueza todas as reparações que exigem a honra e a justiça ; com maior franqueza ainda e maior promptidão do que se o mesmo acto fosse praticado por um cruzeiro americano nas aguas da mais poderosa nação maritima do mundo.

« Mas esta reparação o governo dos Estados-Unidos não a dará, sem duvida, senão debaixo de protesto, porque nega *in toto* a qualquer nação do mundo o direito de reconhecer belligerantes aos que se rebellaram contra o governo legal, logo ao romper da rebellião, sem exame nem investigação alguma, e sem conhecer nem pretender conhecer o merito da contenda.

« Que os Estados Unidos, acceitando semelhante doutrina, mas protestando sempre contra ella, não fizeram mais do que submetter-se á impossibilidade de a repellir, tendo que lutar com a mais gigantesca rebellião de que ha exemplo no mundo.

« Que nutrindo, porém, os mais vivos desejos de estreitar cada vez mais os vinculos de amizade e de interesse que felizmente existem entre os dous estados, o governo da União não soffrerá que taes sentimentos e fins sejam estorvados pela imprudencia de um commandante de um navio de guerra, nem pelos actos precipitados de um povo excitado pelo que considerou como uma offensa nacional. »

— O *Jornal do Commercio* diz, a respeito da questão :

« Hontem publicamos a nota do ministerio de estrangeiros e um resumo que nos foi remettido da resposta do Sr. ministro americano, a respeito do inaudito acto de selvagem e traiçoeira pirataria commettido na Bahia pelo commandante do vapor *Wassuchet*, da marinha de guerra dos Estados-Unidos.

« No nosso entender, as explicações dadas pelo Sr. ministro americano são as mais satisfactorias que se podiam esperar de um diplomata que não tinha nem podia ter instrucções para um caso que deve suppôr inteiramente inexperado e imprevisto. Protestou as boas intenções do seu governo para comnosco, a amizade e respeito que este vota ao Brasil, mostrou-se convencido de que receberiamos a satisfação a que temos direito, e é claro que não podia ir além.

« Resta, pois, ver qual será o procedimento do governo dos Estados-Unidos. A este respeito, porém, cremos que nenhuma duvida póde haver. Não quererá aquelle governo tornar-se solidario com o estouteado commandante do *Wassuchet*, nem assumir a responsabilidade de um acto tão vergonhoso. Não o faria em caso nenhum, e muito menos tratando-se de uma nação amiga e sempre leal como o Brasil, americana e ligada por tantos laços de interesses e sympathia ao povo dos Estados-Unidos.

« O governo imperial mandou submetter a conselho de investigação o commandante e officiaes da corveta *D. Januaria*, e os das fortalezas da capital da Bahia, para se tirar a limpo se por culpa propria deixaram de cumprir o seu dever ; internacionalmente, porém, devemos considerar suspensa esta lamentavel questão, até termos a resposta do governo dos Estados-Unidos, que não nos ha de recusar a satisfação devida.

« E' inutil accrescentar que em nada póde isto affectar os cidadãos Norte-americanos que entre nós vivem como hospedes e amigos. O povo brasileiro é por demais nobre e generoso para tomar tristes represalias contra gente inoffensiva e innocente, e, se no momento da primeira indignação não foi possivel reprimir um desacato, que nem foi contra pessoa, no lugar em que se acabava de commetter um insulto atroz, ahi mesmo o deslocado desabafo foi condemnado por toda a população sensata, e como nação nunca o Brasil commetterá uma acção desairosa ou impropria de paiz civilisado.»

— Em consequencia dos ultimos acontecimentos da Bahia, foram retirados do 2º districto naval a curvêta *Januaria*, que deve seguir para a côrte, hiates *Cayrú* e *Rio de Contas*, que passam para o terceiro districto.

— Substituirão aos hiates os brigues *Maranhão* e *Tonelero*, e para o porto de Pernambuco virá a curvêta *Berenice*.

— Para o Rio Grande do Sul seguiram, á bordo da fragata *Amazonas*, 200 praças do primeiro batalhão de infantaria.

— Sob a rubrica *Interior* vai o que mais encontramos nos jornaes.

Chegou hontem, dos portos do norte de sua escala, o vapor *Jaguaribe*. Dos jornaes e cartas extrahimos as seguintes noticias :

CEARÁ.—No dia 17 do corrente teve lugar a benção solemne do edificio do seminario.

— Incendiou-se, apezar das promptas providencias tomadas, o brigue francez *Marguerite*, que achava-se, carregado de algodão, completando seu carregamento. Salvou-se a tripolação, bagagens e algumas victualhas.

RIO GRANDE E PARAHYBA.—Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Tiveram hontem lugar as ultimas observações astronomicas do ecclipse do sol, das quaes resultou :

Principio pela observação	12 h. 47' 46"
« pelo calculo	12 h. 47' 00"
Differença	00' 46"
Fim pela observação	3 h. 33' 30"
Fim pelo calculo	3 h. 24' 00"
Differença	0 h. 9' 30"

A differença que se nota entre o calculo e a observação do fim é devida a ter-se feito aquelle com approximação apenas sufficiente para esperar o fim do phenomeno.

Damos nossos devidos emboras ao Sr. capitão-tenente Soares, pelo resultado que colheu, que bem demonstra os conhecimentos que possue dessa arte tão cultivada e de tanto apreço na Europa.

Consta-nos que assistio aos trabalhos o nosso distincto comprovinciano o Sr. segundo tenente José Tiburcio Pereira de Magalhães.

— Fez-se hontem, com toda a solemnidade, a transferencia do Santissimo Sacramento, da igreja do Espirito Santo para a matriz de Santo Antonio.

—Devendo ser demolido o arco da Conceição para facilidade do transito, que se vai abrir com a nova ponte, apparece o desejo na respectiva freguezia de se erigir uma capella, para onde seja trasladada a imagem da Senhora da Conceição, afim de se continuar a prestar á mesma Senhora o devido culto, conservando-se assim as tradições de devoção.

E' esta por certo uma aspiração que honra a piedade daquella freguezia; e fazemos votos que se ella traduza afinal em facto.

— Hoje dá a sua partida a sociedade *Recreio Minervense*.

— Para compor a commissão de exames nos preparatorios da Faculdade de Direito foram escolhidos os Srs. Drs. Joaquim Pires Machado Portella e Cicero Odon Peregrino da Silva, este por parte do governo e aquelle pela da Faculdade.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito do Recife no dia 29 do corrente os seguintes estudantes:

1º anno.

Simplicio Coelho de Resende Filho, plenamente.
José Furtado de Mendonça, idem.
Antonio Joaquim de Senna Junior, idem.
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio, idem.

2º anno.

Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão Junior, plenamente
Samuel Wallace Mac-Dowell, idem.
Bemvindo Gurgel do Amaral, idem.
Augusto Alvares Guimarães, idem.

3º anno.

João Joaquim Ramos e Silva, plenamente.
Antonio Francisco Corrêa de Araujo, idem.
Joaquim Guedes Corrêa Gondin, idem.
Francisco Rodrigues Soares, idem.

4º anno.

José Antonio Nunes, simplesmente.
José Antonio de Pinho Borges, idem.
Luiz da Silva Gusmão, plenamente.
Marcolino Ferreira Lima, simplesmente.
Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas, reprovado.

5º anno.

João José do Monte Junior, plenamente.
Antonio Gonçalves de Almeida, idem.
Virgilio Peixoto de Araujo Palmeira, idem.

— Apuração geral para vereadores da camara municipal do Recife, no quatriennio futuro de 1865 a 1868, feita pela actual camara :

Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento	4,790 votos.
Luiz José Pereira Simões	4,557 »
Luiz Francisco de Barros Rego	4,554 »
Gusmão José do Rego	4.510 »
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	4.501 »
Dr. Joaquim José de Miranda	4,422 »
Feliciano Joaquim dos Santos	4,355 »
Thomaz de Aquino Fonseca	4.169 »
Capitão Antonio José da Silva Brasil	4,009 »
Suppleutes.	
Antonio Pires Ferreira	1,682 votos.
Dr. Praxedes Gomes da Silva Pitanga	1,544 »
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	990 »
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas	951 »
Joaquim de Almeida Pinto	927 »
Dr. João Maria Seve	797 »
Dr. João José Pinto Junior	740 »
Francisco Accioli de Gouvêa Lins	730 »
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	717 »

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 29 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio e Clemencia, escravos, esta de Firmo de tal, e aquelle de José Joaquim Coelho, ambos por infracção de posturas

A' ordem do Dr. delegado da capital, Wencesláo de Castro Madeira, por insultos ; e Rufino, escravo de José Ricardo G. de Carvalho, por ser encontrado em casa alheia e tentar seduzir uma menor.

A' ordem do subdelegado de S. José, João Baptista do Rosario e João Carneiro Porto de Hollanda a disposição do tenente-coronel recrutador ; Honorata Maria dos Prazeres, Joaquina da Conceição, Maria da Conceição do Amor Divino, José Gabriel, Manoel Francisco de Souza, e João Ferreira Guimarães, todos para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, José dos Santos Neves de Mello, por embriaguez.

A' ordem do da Capunga, João Evangelista dos Santos, por insultos ; e Lucrecia, escrava de Manoel de tal, por disturbios.

A' ordem do da Varzea, Manoel Antonio do Bom Fim, por furto de cavallo.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, entrados de Maceió e portos intermedios :—José Francisco Pinheiro, alferes Constantino Martins Ferraz, 43 praças, 7 mulheres e 5 filhos, D. Maria Agra da Silva, D. Maria Francisca dos Santos, D. Antonia Borges de Oliveira, D. Joaquina E. da Conceição, D. Casemira M. do Sacramento, D. Ignacia Maria da Gloria, Evaristo Teixeira Pinto Gomes, Norberto Cavalcante de Albuquerque, Aparicio José Moreira da Cunha, Antonio Fiel Mello Luna, Francisco V. Alves.

— Movimento da casa de detenção do dia 28 de outubro de 1864.

Existiam	351	presos.
Entraram	16	»
Sahiram	12	»
Existem	355	»
A saber :		
Nacionaes	288	»
Mulheres	3	»
Estrangeiros	17	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	39	»
Escravas	6	»
	355	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 142

— Passageiros do vapor *Jaguaribe*, entrado da Granja e portos intermedios : Dr. João Ferreira da Silva e 1 escravo, Carlos Antonio de Araujo, José Torquato de Sá Cavalcante Junior e 1 criado, Benedicto da Silva Saldanha, Manoel Henrique da Silva Saldanha, Manoel Henrique de Sá Filho e 1 criado, Elviro da Silva Caldas, José Alves Martins, Antonio Corsenio Xavier de Macedo, Manoel Martins Praça, Francisco José da Silva e 1 escravo, Manoel Quintiliano da Silva, Manoel Garcia de Oliveira, Joaquim Ignacio Pereira Junior, José Dias Pimenta Junior, Camillo Fernandes de Azevedo, José Antonio de Figueiredo e 1 escravo a entregar, e 9 marinheiros do brigue francez *Marguerite* incendiado no porto do Ceará.

— Passageiros do vapor francez *Bearn*, entrado do Rio e Bahia : J. L. P. Roeck e 1 criado, Francisco José Ferreira, Henrique Moneada, Guidi Vizenzo e seu filho, Gazallo Francisco Antonio, Francisco Antonio, Fancisco Isidorio Baptista, José Maria Pestana, Salvador Rodrigues da Silva, John Donelly, Antonio José de Araujo Luna Junior, H. de Sá Albuquerque.

Seguem para a Europa: Alberto Nadler, Edgar Carpenter, Pedro Fernandes, e Francisco Manoel da Silva Tasso Junior.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1864.

Joaquim Manoel do Nascimento, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre typhoide.
Guilhermina Candida de Vasconcellos, Pernambuco, 32 annos, viuva, Boa-Vista ; escorbuto.
Joaquim Alves de Castro, Pernambuco, 64 annos, viuvo, S. José ; tuberculos pulmonar.
Manoel Alexo da Trindade, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José, tuberculo pulmonar.
Severina Maria do Patrocinio, Pernambuco, 59 annos, casada, S. José: epatite chronico.
Javino, Pernambuco, 10 mezes, S. Antonio ; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 14 mezes, S. Antonio ; convulsões.
Maria Joaquina de Moura, Pernambuco, 70 annos, casada, Boa-Vista ; congestão celebral.
Eduardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Joanna, escrava, Pernambuco, 12 annos, solteira, S. Antonio ; enterite chronica.

— 29 —

Maria, Pernambuco, 7 horas, S. José ; convulsões.
José Rodedeá, belgica, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.
Umbelino Augusto Ferreiaa, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; thysica pulmonar.
Joaquim, Pernambuco, 2 annos, S. Antonio ; convulsões.
Joanna, Pernambuco, 5 annos, S. Antonio ; asthma.
Theolinda Duarte Pinto, Pernambuco, 37 annos, viuva, Poço da Panella ; congestão cerebral.
Maria, escrava, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; apoplexia.
Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 88 annos, casada, S. Antonio ; uma indigestão.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, S. Antonio ; convulsões.
Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José ; espasmo.
Manoela, escrava, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; gastro interite.
Arthur, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista ; asthma.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. e Rvmd. Sr. Ordrage.— Permitta V. Rvma. que um pobre e humilde servo de Deus, não podendo por mais tempo conter dentro do peito a admiração que V. Rvma. lhe soube despertar, venha beijar-lhe as mãos e derramar lagrimas de um contentamento religioso por seu nobre procedimento.

Sim, Rvm. Sr., tenho lido e louvado do intimo da alma o brado d'animação e enthusiasmo que V. Rvma. solta, elevando á altura que lhes compete o Sr. Joaquim e o Sr. Manoel, terriveis e vencedores adversarios do impio Renan.

Outro qualquer, a não ser V. Rvma. (á vista do indifferentismo em materias de religião entre a mocidade deste seculo) teria amarrado estes dous vultos gigantes ao poste do ridiculo, expondo-os á irrisão do publico, depois de lhes ter cuspido nas faces o epiteto de *pedantes*. A missão, porém, de V. Rvma. é mais nobre e evangelica, limpa-lhes o suor, sacode-lhes a areia e pó da arena a estes dous gladiadores christãos, e anima-os com o dom da palavra santa e magistral, a empenharem-se em nova lucta para honra e gloria de Deus.

Acredite-me V. Rvma. ; o meu orgulho de Portuguez subio de ponto, quando me disseram ter a mesma nacionalidade o Sr. Joaquim e o Sr. Manoel.

E na verdade, factos como estes não só nobilitam seus autores, como tambem vão reflectir em raios de gloria sobre a terra de seu nascimento, e sobre seus *filhos todos* até á 4ª geração ! !...

Portugal, velho gigante adormecido, acorda d'esse lethargo ; recebe mais um trophéo para enriquecer o Pantheon de teus heróes ; não é uma espada ou uma lança symbolos da destruição, mas uma penna d'aço, instrumento de luz e civilisação no seculo XIX !

Estava reservado para dous Portuguezes, em terras da Santa Cruz um feito tão sublimado !

Feche-se o livro da Historia Portugueza ; oblitorem-se esses padrões duvidosos gravados com a ponta da espada em collossos de granito ; esqueçam-se, emfim, do grão Magriço, e venham todos que se presam de ser Portuguezes e christãos, laurear a frente heroica de quem auxiliado pela faisca electrica do genio conseguio com os biccos de sua penna rasgar as entrannas ao abutre que ameaçava devorar o Promotheo da christandade !...

Desculpe-me V. Rvma., se me exaltei um pouco inflammado no santo amor da patria e da religião de nossos paes ; mas lembre-se sempre que o nosso tão fallado marquez de Pombal, extinguindo os Jesuitas, nada fez a par do Sr. Joaquim e do Sr. Manoel, que livraram o orbe catholico de cahir nas garras do diabo, onde o queria lançar o excommungado Renan ; entretanto que o nome daquelle grande vulto anda de bocca em bocca como um Portuguez benemerito, e o seu retrato figura na praça mais principal de Lisboa ! ! !

Consola-me, porém, a esperança de que um dia a posteridade, cançada de praticar injustiças, ha de levantar tambem um grupo em bronze á Joaquim e Manoel, por terem esmagado a hydra de impiedade, que pretendia levantar seu cólo altivo n'um estabelecimento *religioso*, onde figuram as obras do piedoso Voltaire, do moralista Paulo de Cock, e do ortodoxo Eugéne Sue, apezar de serem as obras deste primeiro em francez, *lingua hoje quasi morta*, e só sabida das *intelligencias superiores*.

Queira V. Rvma. accolher os protestos sinceros de respeito e consideração de quem pede a Deus longos dias de vida lhe conceda, para confusão dos impostores e gloria da christandade.

Outubro 28 de 1864.

J ! ! !....

Prometti voltar a imprensa para declarar certa negociada praticada pelo Sr. Adolpho Roberto Koop, se este senhor não me fizesse entrega de uma vacca com uma vitella de minha propriedade dentro do prazo de tres dias, visto eu já não estar mais em companhia da familia que outr'ora me pertenceu, e como tal não acontecesse, é do meu dever patentear ao publico em primeiro lugar o direito que me assiste em haver taes animaes, e em segundo a tal negociada.

Comprei ao Sr. José Teixeira Bastos uma vacca com cria por 100$ rs., e pedi ao mesmo senhor que passasse o recibo em nome de uma minha irmãa : o Sr. Adolpho teve a habilidade de subtrahir este documento na minha ausencia e hoje apparece outro, que a pedido em troca daquelle, o Sr. Bastos na melhor boa fé passou.

Ora, na verdade nada mais abusivo, tanto criminoso como isto. Annuncio por vezes por esta folha o furto de taes animaes, no que ainda insisto, ao contrario já teria requerido mandado de busca no sitio onde reside o Sr. Adolpho, e como se haveria elle nessa occasião ? Sem duvida appareceria o tal documento para mim ficticio, e eu provando o contrario.

Agora passarei, em segundo lugar a declarar a tal negociada : tinha eu por uma escriptura publica e por espaço de annos arrendado um sitio com casa onde morava com minha familia em cujo sitio e para grandes reparos desta casa gastei mais de dous contos de réis, e faltando dous annos e oito mezes para expirar o contrato, o Sr. Adolpho ainda teve a esperteza de mandar lavrar em nome delle outra escriptura, roubando elle assim o direito que eu tinha por força da dita escriptura, e recebendo de renda annual quatrocentos mil réis, que importa em mais de um conto de réis.

Assim, pois, conheça o amigo do affendido e os amigos do Sr. Adolpho Roberto Koop da parte de quem estão os factos que fazem corar, e para mais provar o que tenho expendido, segundo os documentos de que me acho munido, peço ao Sr. Adolpho que me chame perante o tribunal competente.

Freguezia do Poço da Panella, 28 de outubro de 1864.

Frederico Velloso Koop.

Monte-Pio Academico.

Se é incontestavel que os louvores que merece uma sociedade resultam da grandeza do fim á que ella se propõe, nenhuma outra associação se tem formado no seio da nossa Faculdade mais digna de louvores do que o Monte-Pio Academico.

Esta sociedade, que foi creada ha annos, tinha tido a sorte de todas as sociedades academicas—tinha morrido—ha bem tempo; mas, derepente, foi restaurada pelos primeir'-annistas, e talvez sobre melhor base do que o havia sido na sua installação.

Depois de ter estabelecido o seu regimen interno, estatutos e proseguido na marcha de seus trabalhos, principiou á dar o fructo que se devia esperar : o Monte-Pio pagou tres matriculas de estudantes do 1º, 4º e 5º anno !

Este acto que tanto honra aos primeir'-annistas, ainda honra mais ao Sr. Dr. Drummond que teve a feliz lembrança da restauração de uma tal sociedade, e que não poupou esforço em quanto não vio realisado o seu desejo.

E' assim que se comprehende a verdadeira posição de mestre e que se consegue ser verdadeiramente estimado d'aquelles cujos passos se tem de guiar.

Mil louvores ao Sr. Dr. Drummond pelos seus nobres sentimentos, e aos primeir'-annistas de sessenta e quatro.

Recife, 28 de outubro de 1864. • • •

Resposta.

Se o Sr. *Admirador* quer que lhe dê uma resposta categorica, assigne o seu nome, e seja mais delicado; não insulte aquelle a quem faz uma pergunta, a menos que por essa forma não procure evitar uma resposta, por que eu não estou mais resolvido a fazer caso de anonymos.

Joaquim Gerardo de Bastos.

Duas palavras finaes.

Disse o Sr. Simplicio da Cruz Ribeiro no *Diario* de hoje : que é falso o que eu disse na minha correspondencia, e eu affirmo serem falsissimas as suas proposições e allusões e as repillo. Nenhum credito pódem merecer as palavras de um inimigo pequenino e rancoroso para deprimir ao seu adversario ; por isso o publico illustrado e justiceiro nos julgará. Nada tenho com o negocio do Sr. Salvador, de quem não sou amigo ; e elle não está agarrado a minha capa ; pódem continuar a aggridi lo ; e a saborear uma vingança mesquinha. Nem mais uma palavra.

Recife, 29 de outubro de 1864.

Padre *Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.*

Salsa parrilha de Bristol.

A salsa parrilha de Bristol : os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta pois a razão porque esta preparação, que os subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto d'America hespanhola.

As escrofulas em todas as suas terriveis fórmas promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo, as chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os cancros se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal ; não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

A verdadeira salsa de Bristol é preparada por Lamman & Kemp, Nova-York, e acha-se á venda nas lojas de Caors & Barbosa e de Bravo & C.

ERRATA.

No communicado do Sr. Simplicio da Cruz Ribeiro, publicado ante-hontem, deu-se o seguinte engano : no oitavo paragrapho, onde se lê Em julho deste anno, lêa-se em junho deste anno.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 28	976:404$085
Idem do dia 29	31:438$799
	1,007:842$884

Movimento da alfandega

Volumes entrados	com fazendas...	—	
» »	com generos...	121	121
Volumes sahidos	com fazendas...	100	
» »	com generos...	579	679

Descarregam no dia 31 de outubro.

Barca nacional—*Bebedoura*—diversos generos.
Brigue inglez—*Milicente*—bacalhão.
Brigue inglez—*Titania*—idem e farinha.
Escuna hanoveriana—*Joanne Frederick*—polvora e mercadorias diversas.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 28	45:766$518
Idem do dia 29	783$883
	46:550$401

PRAÇA DO RECIFE
28 DE OUTUBRO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Saccou-se sobre Londres, antes da chegada do vapor, de 27 1/4 a 27 3/8 d. por 1$000 e depois de 27 1/4 a 27 : sobre Paris de 345 a 350 rs. por fr. e sobre Lisboa de 95 a 97 por cento de premio, elevando-se os saques effectuados durante a semana á £ 90,000.
Algodão	Antes da chegada do vapor vendeu-se o de Pernambuco de 20$ a 21$000 por arroba, e depois não se fizeram vendas ; o de Maceió, posto a bordo, antes da chegada do vapor, vendeu-se de 19$200 a 19$300, não havendo tambem vendas depois, e o da Parahyba da mesma sorte de 21$800 a 22$.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$600 por arroba, e o do Maranhão a 3$.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$000 a 4$000 por arroba e a superior de 4$ a 4$300 ficando em deposito 80,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$200 a 3$200, ficando em deposito 30,000 arrobas.
Batatas	Vendeu-se a 800 rs. o gigo.
Bolachinha	Vendeu-se a 3$500 a barriquinha.
Café	Idem a 8$ a arroba.
Chá	Idem de 1$600 a 2$300 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 6$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York vendeu-se de 18$ a 19$ por barrica, a hespanhola a 17$ e a de Trieste de 22$ a 23$; ficando em deposito 1.200 barricas da primeira, 1,800 da segunda, 600 da terceira e 3,400 da quarta ; inclusive um carregamento chegado esta semana.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se a 950 a libra, e a franceza a 600 rs.
Passas	Venderam-se a 8$000 a caixa.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 réis a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 8$300 a arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 120$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 160$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes a 180$000 a dita.
Velas	As de composição foram vendidas a 520 rs. o pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Londres—95 dias, escuna hanoveriana *Johann Freedrech*, de 156 toneladas, capitão J. W. Vander Wyk, equipagem 7, carga polvora e outros generos ; a Roth & Bidoulac.

Ilha de S. Vicente—28 dias, galera ingleza *Thornhill*, de 663 toneladas, capitão Adam Russell, equipagem 19, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Maceió e portos intermedios—24 horas vapor brasileiro *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 20.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 30.

Granja e portos intermedios —10 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 442 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 30, carga algodão e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Bearn*, de 1173 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 114, carga differentes generos.

Havre — 49 dias, barca franceza *Saint André*, de 268 toneladas, capitão Coindent, equipagem 12, carga mercadorias ; a Burle & C.

Havre 30 dias, galera franceza *Solferino*, de 380 toneladas, capitão Laisné, equipagem 15, carga mercadorias ; á Tisset Fréres & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York – Patacho brasileiro *Palma*, capitão Angelo Roque, carga algodão e outros generos.

Havre—Barca franceza *Sphere*, capitão Ribes, carga couros e algodão.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Bearn*, commandante H. de Somer.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo de tres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 4 do vindouro (sexta-feira) pelas 2 horas da tarde expira o praso marcado para inscripção do concurso de inglez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 28 de outubro de 1864.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 28 de novembro, as 10 horas da manhãa, nesta secretaria, e o de praticantes e escreventes no dia 29 do mesmo mez.

Os concurrentes serão arguidos nas materias constantes do programma abaixo transcripto, approvado pelo Exm. presidente da provincia.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientifico que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Repartição das obras publicas, 26 de outubro de 1864.

O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

Programma do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Os exames dos concurrentes aos lugares de conductor da repartição das obras publicas serão annunciados pelas folhas diarias, com antecedencia de 30 dias.

Os referidos exames constarão de 4 partes :

1.ª Elementos de mathematicas.
2.ª Topographia e pratica dos instrumentos.
3.ª Elementos de astronomia.
4.ª Desenho linear e de aquarella.

A primeira parte abrange : toda a arithmetica ; algebra até equações do segundo grão, a uma só incognita ; geometria elementar, até avaliação dos volumes, com applicação a cubação dos aterros e escavações ; trignometria rectelinea.

Segunda : Levantamento de plantas; nivelamento ; uso e discripção dos diversos instrumentos, taes como niveis, bussola, graphometro, plancheta, thermometro, barometro e redacção de relatorios, ou exposição dos trabalhos executados.

Terceira : Systema planetario ; movimento annuo e diurno da terra ; descripçao da esphera celeste ; medida ao tempo verdadeiro, medio e sideral ; latitudes e longitudes terrestes.

Quarta : Trabalhos de plantas; perfis longitudinaes ; desenhos de construcções.

Os exames para o lugar de praticantes constarão de duas partes :

1ª Lingua nacional, abrangendo a escritpa, leitura e analyse grammatical.

2ª Desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os exames para o lugar de escrevente, constarão de leitura e escripta, analyse grammatical, arithmetica em todas as suas operações.

Serão examinadores no concurso dos conductores o chefe da repartição das obras publicas e dous engenheiros nomeados pelo presidente da provincia.

No concurso dos praticantes e escreventes serão examinadores pessoas versadas nas materias do respectivo programma.

Depois de concluidos os exames e feita a classificação dos candidatos, segundo as habilitações, o engenheiro em chefe, fará uma exposição ao presidente da provincia, emittindo o seu juizo sobre o merecimento individual dos mesmos candidatos, ajuntando quaesquer considerações que devem influir em favor da idoneidade de cada um dos concurrentes.

Está conforme.—O secretario interino, *Manoel Lourenço de Mattos*

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas, em virtude da autorisação da presiden-

MUTILADO

cia conferida em officio de 20 deste mez, contrata-se u n capellão para o presidio de Fernando de Noronha.

Os reverendos sacerdotes que se quizerem prestar a este serviço, mostrando-se competentemente habilitados para o desempenhar, hajam de comparecer no quartel do mesmo commando, das 9 às 12 horas dos dias uteis.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 28 de outubro de 1864.

O tenente-coronel secretario,
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de José Lopes Davim e Antonio Bezerra Cavalcanti, estabelecidos nesta praça sob a firma de Davim & Cavalcanti, a qual sociedade tendo começado no 1º de abril do corrente anno, deve terminar tres annos depois, sendo o seu capital da quantia de 5:000$ fornecida por ambos os socios em partes iguaes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de outubro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio de Souza Pavolide, cidadão portuguez, de 59 annos de idade, estabelecido nesta cidade com escriptorio de commissões e conta propria em generos nacionaes e estrangeiros.

Secretaria, 28 de outubro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista, 29 de outubro de 1864.

Nesta subdelegacia existe uma cabra (bixo) com uma cria, ambas de côr amarella, que foram apprehendidas por se saber terem sido furtadas: quem pois se julgar com direito a ditos animaes, provando ser-lhes-ha entregue.

Decio de Aquino Fonseca.

— De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que no dia 3 do vindouro (quinta-feira) e não 4 como por engano foi publicado, expira o praso marcado para a inscripção de concurso de inglez.

Secretaria da Faculdade de Direito, 29 de outubro de 1864.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para o rancho de menores do arsenal de guerra

Pão de 4 onças.
Bolacha.
Chá hysson.
Manteiga franceza.
Assucar refinado 2ª sorte.
Café em grão.
Carne verde.
Carne secca.
Farinha da terra.
Bacalhão.
Toucinho de Lisboa.
Vinagre de dito.
Azeite doce de dito.
Feijão preto ou mulatinho.
Arroz do Maranhão.

Para o laboratorio.

45 resmas de papel cartão de formato grande.

Quem quizer vender taes artigos, apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo às 10 horas do dia 31 do corrente:

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario interino.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte do Pombal, na ilha de Itamaracá foi transferida para o dia 10 de novembro p oximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de outubro de 1864.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para os fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de outubro de 1863, no dia 5 de novembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de outubro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

Segunda-feira 31 do corrente

CONCERTO DE JOSÉ COELHO BARBOSA

PROGRAMMA.

Primeira parte.

Logo que a orchestra dirigida pelo Sr. Francisco Libanio Colás tiver executado uma de suas escolhidas overturas, representar-se-ha o primeiro acto da excellente comedia em 3 actos:

O MEDICO A PÁO.

Segunda parte.

1.ª—Aria final da opera Lucia de Lamermoor de G. Donizetti, cantada por José Coelho Barbosa.

2.ª—Grande phantasia sobre motivos da opera Somnambula, de V. Bellini, executada na flauta pelo Sr. Francisco Libanio Colás.

3.ª—Phantasia da opera Ernani, de G. Verdi, executada no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

Terceira parte.

Segundo acto da comedia.

Quarta parte.

4.ª—Meco all'altar di Venere, cavatina de tenor da opera Norma, cantada por José Coelho Barbosa.

5.ª—Grande phantasia por L. Couinx, sobre motivos da opera Norma, de V. Bellini, executada na flauta pelo Sr. Salustiano Libanio Tenorio.

Quinta parte.

Terceiro acto da comedia.

Sexta e ultima parte.

6.ª—Tu ma chiato l'onor mio, cavatina de tenor da opera Poliuto, cantada por José Coelho Barbosa.

7.ª—Cavatina concertante executada na trompa pelo Sr. Paulino Candido Santiago.

8.ª—Grande variação para clarineto sobre o thema da aria final da opera Lucia de Lamermoor, executada pelo Sr. Francellino Libanio Tenorio.

O Sr. Hermogenes Norberto de Gusmão, mestre da musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, tocará com sua banda de musica, por especial obsequio, das 7 às 8 horas da noite.

N. B.—Os bilhetes pódem ser procurados segunda-feira, no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia: a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga à frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

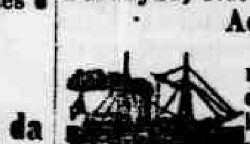
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.



No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, às 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida às 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

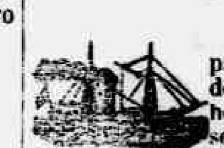
Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida às 11 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 4; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA o Pará

E esperado do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO DE 6 arreios novos proprios para cabriolets e carros americanos, e 1 chicote proprio para governar á 4 oavallos.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 arreios inglezes e novos, proprios para cabriolet e carros americanos, às 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE *Fazendas avariadas*

HOJE

O agente Pinto venderá em leilão por conta de quem pertencer alguns madapolões e algodãozinhos com toque de avaria, às 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio à rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

LEILAÕ DE UM ESCRAVO

HOJE

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, de um escravo crioulo por nome Benedicto, às 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO DE Metade do sobrado de dous andares e sotão da rua da Cruz n. 64.

HOJE.

Segunda-feira 31 de outubro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão, à requerimento de Antonio Francisco das Neves, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da metade do sobrado da rua da Cruz n. 64, isto ao meio dia do dia acima mencionado, em seu escriptorio à rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita casa e entenderem-se com o referido agente.

LEILAO DE MOVEIS

HOJE

Segunda-feira 31 do corrente às 11 horas.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão de diversos moveis novos e usados, a saber: 1 mobilia de amarello usada, 1 dita nova, 1 guarda roupa, 1 grande mesa propria para servete, uma rica mesa toda de pedra, 1 machina para costura, um lavatorio com pedra, 1 santuario, 1 mobilia pequena de amarello, 1 commoda, 1 cabide, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 cofre de ferro, 1 cama para solteiro e outros muitos artigos de gosto que será vendido tudo pelo maior preço ao correr do martello, no armazem à rua da Cadeia do Recife n. 48.

ESCRAVOS

Hoje às 11 horas

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 54.

Cordeiro Simões.

Venderá em leilão 1 preto da Costa de idade de 35 annos, amassador, forneiro, estribeiro e outras muitas habilidades, 1 preta com idade de 30 à 40 annos, cosinheira, lavadeira e outras habilidades.

Transferencia de leilão

O leilão de fazendas avariadas annunciado para hoje (31) por intervenção do agente Pinto, fica tranferido para quinta-feira 3 de novembro, em consequencia de haver outras fazendas avariadas em despacho, as quaes deverão ser vendidas naquelle dia.

LEILAO DE 331 *meios de sola*

Quarta-feira 2 de novembro.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer em leilão 331 meios de sola marca F em um ou mais lotes á vontade: quarta-feira 2 de novembro no armazem da Companhia Pernambucana, às 10 horas da manhãa.

LEILÃO DE *fazendas avariadas.*

Quinta-feira 3 de novembro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas, como sejam: madapolões, algodãosinhos e chitas avariadas, a bordo do vapor inglez *Gladiator*, isto às 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

FOI TRANSFERIDO

O leilão para sexta-feira 5 de novembro, as 11 horas, a rua da Cadeia n. 53.

E' um bom patrimonio.

DE

17 casas, chão proprio, pequenas para pobreza, na rua do Palacio Episcopal, com 42 palmos de frente e cerca de 300 ditos de fundo, a casa que está edificada na rua tem 12 janellas e porta, sala, alcova e gabinete e mais arranjos, portão de um lado, que dá entrada a 16 casas mais pequenas que tem cada uma, sala, alcova e mais um quartinho, no centro grande cacimba com boa agua e no fundo além de um terreno tem privada, esta propriedade rende mais de 100$ por mez, será vendida pelo maior preço que se achar naquelle dia; os pretendentes poderão examinar desde já, que devem observar que farão bom emprego a seu dinheiro, que tira um juro superior a um por cento ao mez em predio acabado á pouco tempo, é bom negocio!!!

LEILÃO

Sexta-feira 3 de novembro, às 11 horas, á rua da Cadeia n. 53, no armazem do agente Euzebio.

DE

Uma casa terrea n. 102 na rua das Cinco Pontas, chão proprio, rende 16$ por mez, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba só e quintal murado. Será vendida tambem pelo maior preço.

AVISOS DIVERSOS.

Os abaixo assignados, membros do partido *progressista*, respeitando o costume mandado continuar o anno passado pelo directorio do mesmo partido, e de accordo com outros amigos e correligionarios, mandam celebrar no dia 2 de novembro as 6 1/2 horas da manhãa, nas catacumbas do convento de S. Frarisco, um memento pelas almas do fallecido desembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros de infortunio. E convidam para esse acto, ante o qual cessam odios e prevenções, a todos quantos sabem render homenagem as preciosas qualidades daquelle cidadão.—Recife 26 de outubro de 1864.—Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.—Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.—Innocencio Serafico de Assis Carvalho.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro. Antonio Herculano de Souza Bandeira.—Feliciano Joaquim dos Santos. Floriano Corrêa de Brito.—Francisco Rochael P. B. de Medeiros—Luiz José Pereira Simões.—Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Sestám sómente vinte.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sexta-feira 4 de novembro do corrente anno, se extrahirá a segunda parte da terceira loteria (114ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até às 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Francisco Pereira de Souza, a tratar negocio de seu interesse; digne-se annunciar o lugar de sua morada.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. L. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Tendo o directorio do partido liberal nesta provincia de mandar celebrar, como de costume, a 2 de novembro proximo futuro um memento solemne em suffragio do nosso nunca assás chorado correligionario o desembargador J. Nunes Machado e das mais victimas da revolução de 1848, de ordem do mesmo directorio convido todos os liberaes que prestam homenagem á memoria d'aquelle illustre pernambucano e de seus companheiros de martyrio a comparecerem áquelle acto que deverá ter lugar no convento de S. Francisco desta cidade, pelas 7 horas da manhãa. Recife 25 de outubro de 1864.

O 1º secretario,
A. J. da Costa Ribeiro.

CASA DA FORTUNA AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Flores, os seguintes premios:

N. 275	um meio com	6:000$000
N. 750	um meio com	1:400$000
N. 1179	dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da terceira loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

ATTENÇÃO

Precisa-se de um sacerdote que se queira prestar a ser capellão de uma igreja aqui na capital, mediante um contrato vantajoso: qualquer que se queira prestar dirija-se à rua das Cruzes n. 39, primeiro andar.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. provedor convido aos senhores membros da junta administrativa e a todos os mais senhores socios deste hospital, a assistirem a missa que por alma dos já fallecidos, tem de celebrar-se na capella do mesmo Hospital, no dia 2 de novembro proximo vindouro, pelas 6 horas da manhãa.

Recife 28 de outubro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

— O abaixo assignado em virtude do annuncio do superintendente da estrada de ferro protesta contra qualquer venda feita de terras de Gameleira, por quanto alem de ser necessario proceder-se a medição dos terrenos vendidos, accresce mais que a maior parte das vendas feitas estão nullas, como se provará em tempo.

José Pedro Velloso da Silveira.

Irmandade das almas do Recife

A mesa regedora da irmandade da irmandade das almas da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife convida a todos os irmãos para comparecerem no dia 1º de novembro, as 9 horas da manhãa, afim de elegerem a nova mesa que tem de reger no anno de 1864 à 1865, em conformidade do respectivo compromisso. Consistorio da irmandade das almas do Recife 28 de outubro de 1864.

O escrivão,
José Joaquim Lopes de Almeida.

Irmandade das almas da matriz de Santo ntonio.

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da matriz, no dia 3 do mez proximo futuro, às 4 horas da tarde, afim de eleger-se a nova mesa.

J. B. do Rego.
Escrivão,

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez e que entenda bem de horticultura: a tratar no largo do Hospicio, casa em que morou o desembargador D. Francisco.

Attenção.

Precisa-se de 800$, pagando-se o juros de 2 0/0 ao mez, dando-se por garantia hypotheca na quarta parte de um sobrado avaliado em 6:000$000: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a rua do Padre Floriano, sobrado n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

É boa occasião!

Attenção.

Um advogado desta cidade que vai á Serinhãem e Rio Formoso tratar de duas questões judiciaes, offerece-se a quem de seu prestimo se quizer utilisar para alli promover qualquer pleito, execução ou cobrança amigavel ou judicial, mediante um modico honorario, e dá todas as garantias necessarias: quem quizer aproveitar o ensejo, annuncie para ser procurado daqui até o dia 10 de novembro que é quando tem de partir para aquelles termos.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Manoel Joaquim dos Reis faz sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que julga nada dever da extincta firma de Reis & Silva, da qual é socio liquidatario; porém se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta no praso de oito dias na rua das Crezes n. 42, para ser immediatamente paga.

— A pessoa que quizer acabar o tempo de praça no exercito por outro, dirija-se ao becco do Adique, casa n. 8, que achará com quem tratar; preferindo-se musico ou outro qualquer, e offerece-se grandes vantagens.

A época é dos progressos.

De hora em diante, teremos muita barateza de pão, bolacha, biscoitos, etc., tudo isto porque os proprietarios mandam vir farinhas de conta propria, por isso não estão sujeitos ás eventualidades do nosso mercado.

— Fornece-se comida para fóra e em casa por commodo preço: na rua da Cruz n. 11.

— Aluga-se uma excellente casa para passar a festa no Cachangá, defronte da padaria que foi do Sr. Serra: a tratar com José P. no mesmo lugar, ou na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

Ao publico.

O professor de musica Felippe Nery de Barcellos declara a quem convier, que desde o dia 20 de outubro largou a gerencia da musica militar do 9º batalhão de infantaria, d'onde era apenas ensaiador, por ter-lhe chegado a sua baixa ha dous mezes e tanto, por sua livre vontade, sem constrangimento nem coacção de ninguem, como appella para o muito digno commandante, e mais officiaes: e para que alguem não se persuada do contrario, esta faz para conhecimento de todos.

— O Sr. Botini tem uma carta vinda da Europa na rua do Trapiche Novo n. 12.

Irmandade das almas da matriz da Boa Vista.

A mesa regedora da irmandade das almas, erecta na matriz da Bôa-Vista, convida a todos os irmãos para comparecerem no dia 1º de novembro às 9 horas do dia, afim de elegerem a nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1864 a 1865, em conformidade do respectivo compromisso que rege esta irmandade. Consistorio da irmandade das Almas, 27 de outubro de 1864.

O escrivão,
Manoel Zeferino Dias Barreto.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites de cabeça do feitio de chapéosinho á turca, a 5$.

Ditos com enfeites de cascarrilha, frocos e bicos de seda, a 3$.

Ditos com bonitos laços, a 1$280 e 1$800 réis.

Ditos de trança e frocos sem laço, a 800, 1$ e 1$600 réis.

Fivelas e cintos.

Riquissimas fivelas com pedrinhas para cinto, a 1$600 e 2$.

Riquissimos cintos de galão dourado, prateado e de outras côres com riquissimas fivelas e borlas, a 3$500.

Dito ditos sem borlas, a 1$500 e 2$.

Fitas e cascarrilhas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitas côres e padrões de quatro e cinco dedos, a 1$500 e 2$.

Dito ditos de grodenaples de todas as côres com dous, dous e meio, quatro e cinco dedos, a 500, 640, 1$280 e 1$600.

Ditos de gorgurão para cintos, a 1$.

Peças de fita estreita de todas as côres, a 320. réis.

Ditas de fita de linho para debrum, a 160 e 320 réis.

Dita de fita elastica, a 240 e 320 réis.

Dita de fita de lãa de todas as cores, a 800.

Dita de cascarrilha de seda de todas as cores e larguras, a 1$, 1$600 e 1$800.

Dita de trança lisa preta e branca, a 80 réis.

Dita de trança branca lisa de vinte cinco varas, a 320 réis.

Fitas para enfiar espartilho, a 60 e 120 réis.

Varas de aspas para balão, a 100 réis.

Voltas de coral de raiz pequenos e muito grandes, a 500 e 2$.

Voltas pretas á Maria Pia pequenas e muito grandes, a 800, 1$280 e 1$800.

Pulseiras de contas azues e brancas, a 800 réis.

Ditas de aljofares de cores grandes, a 1$.

Luvas frescas de Jouven brancas, de cores, a 2$500.

Ditas não frescas brancas, a 1$.

Bonecas de panno, a 160 réis.

Ditas que choram, a 160, 400, 640 e 1$280.

Peças com dez varas de bicos pretos, a 1$500 e 2$000.

Varas de labyrintho francez, a 100, 140, 200, 320 e 400 réis.

Duzias de bonitos botões de vidro, a 320 réis.

Escovas para dentes, a 160, 320 e 480 réis.

Ditas para limpar unhas e ouro, a 640 réis.

Ditas para cabello e roupa, a 640, 800 e 1$.

Oculos de armação, a 640, 1$ e 1$280.

Toucas o sapatinhos de lãa, a 800 e 1$.

Toucas de blonde de seda enfeitadas, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos bordados de merinó e setim, a 1$500 2$ e 2$500.

Caixas de penas de lança e caligraphicas, a 600 e 1$.

Caixas de papel pequeno pautado, a 640 e 720 réis.

Caixas cem cem envelopes com cola, a 640 reis.

Pentes de regaço dourados á Isabel, a 2$.

Ditos de borracha muito fina, a 800 e 1$.

Ditos de concha dourados para atar o cabello, a 2$.

Ditos dourados com as marrafas, a 2$ e 4$.

Garrafinhas e frasquinhos de extractos, a 160 200, 320 e 1$.

Sabonetes de bola grande, a 320 e 400 réis.

Frascos de vinagre aromatico de Venus, a 1$.

Frascos de tonico oriental de Kemps, a 1$500.

Riquissimos cabazes de vidro com perfumarias, a 3$.

Legitimos frascos de sandalo, a 1$500.

Frascos grandes com banha franceza, a 800, réis.

Caixinhas com extractos, a 1$, 1$500 e 3$.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas à 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó a 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora à 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

— Joaquim da Silva Boa-Vista faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que mudou sua loja de Passeio Publico para a rua do Crespo n. 10.

— Aluga-se um sitio em Parnamerim com boa casa e muitos alvoredos de fruto, todo cercado; no Passeio loja n. 7.

Attenção.

Manoel Valentim dos Santos, maioral dos Indios da Escada, transferido para o Riacho do Mato, para alli ser abdicado com os Indios, está sendo obstado por alguma forma. Agora muito de proposito apparece Antonio José, conhecido por mata-pão, dizendo que comprou as terras do Riacho do Mato a um homem desta capital, e quer assim desarranjar a todos os Indios. As referidas terras sempre foram nacionaes, e como apparecer dono á ellas? É uma perfidia e um capricho contra os Indios para não executar-se o aviso do Sr. ministro, que manda haver alli a nova aldeia, e por isso o annunciante pede ao Exm. Sr. presidente da provincia providencias para não serem desarranchados.

Lembrança.

Amanhãa 1º de novembro fazem seis annos que evadio-se da fortaleza do Brum o moedeiro falso, Eustaquio José Velloso da Silveira, deixando como victima o commandante da fortaleza, perseguido em lugar deste homem, que até hoje tem sabido illudir e zombar das autoridades que o devem capturar: lembra-se, pois, as mesmas autoridades este facto, afim de que não deixem este homem gozar impune o fructo do seu crime.

A victima.

A actual directoria da devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja de Santa Rita de Cassia, participa ao respeitavel publico, e com especialidade a todos os devotos, que deixa de fazer a festa da sua padroeira no corrente anno, como era dever, em consequencia de achar-se em obra a referida igreja, e não se terminarem em tempo opportuno.

— Alugam-se duas casas no Monteiro na rua do Xisto: a tratar na rua do Crespo n. 20 B.

Testamento do gallo.

Sahio á luz o testamento do gallo, obra propria para recreio, inteiramente differente do pequeno que existia, impressão limpa, bom papel, e em brochura: acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Roda n. 47, segundo andar.

— Quem quizer comprar duas canoas de carregar tijolos, levando cada uma 1,200 tijolos, dirija-se á tratar na rua do Brum n. 6.

Typographia Liberal

Os senhores que forem credores da typographia *Liberal* queiram apresentar seus titulos, de qualquer especie, ao Sr. Leodegario Antonio de Oliveira, na mesma typographia, rua das Flores n. 3.

— Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos para andar com uma criança: na rua da Florentina n. 18.

Ensino de inglez e francez.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, continúa a leccionar inglez e francez, e se offerece aos estudantes que quizerem se habilitar para os exames desses preparatorios, podendo ser procurado na rua Direita n. 93, primeiro andar.

Pede-se a policia

a apprehensão do escravo Chrispiniano, de idade 25 annos, estatura regular e barbado. Consta andar nesta cidade, e a pouco tempo andava vendendo sorvete, com uma sorveteira dentro de uma caixa de madeira. Quem o pegar leve-o á rua do Livramento n. 19

— Nesta typographia se precisa fallar ao Sr. Jesuino Machado Braga que morou na rua Augusta.

MUTILADO

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz **PORTO.**

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO

GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90.000$000
1 de	50:000	45:000$008
2 de 20.000 pesos fortes........	40:000	36:090$000
8 de 10.000 ditos........	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos........	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos........	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos........	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos........	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000........	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000........	29:760	26:730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000........	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000........	299:900	269:910$0000
5.560 premios em 30.000 bilhetes........	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros....... a 108$000 || Quintos de bilhetes....... a 21$600
Meios bilhetes........ a 54$000 || Decimos........ a 10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,

COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

CONFEITARIA

N. 43 — Rua do Rangel — N. 43

O proprietario deste novo estabelecimento participa ao respeitavel publico que tem para vender um completo sortimento de bolinhos, xaropes de diversas fructas, cagilé de flor, pastilhas de ortelaa-pimenta, ditas de limão, ditas de canella, amendoas confeitadas, confeitos, recebe toda e qualquer encommenda, doces d'ovos, como sejam presuntos, peixes, aletria, e outras muitas mais qualidades, e enfeitam-se bandejas; fornece-se venda a escravas affiançadas por seus senhores; compram-se garrafas vasias, preferindo-se de cognac, por mais dinheiro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 33, sito na rua da Guia, por preço commodo: á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Aluga-se uma casa acabada ha poucos dias, no porto da Madeira, em Beberibe, com 4 quartos, 2 salas, sotão, cozinha e estribaria: a tratar no mesmo lugar com Manoel Pinto Pessoa.

— Aluga-se um pardo copeiro, boleeiro, cozinheiro, etc., e de muito boa conducta: na rua Velha n. 93, ou na rua do Imperador n. 71; e bem assim nas mesmas casas tambem se aluga uma preta para cozinhar e fazer o mais serviço de casa menos engommar.

— Na rua dos Pires n. 54 tem uma escrava para se alugar, a qual faz todo o serviço de uma casa de familia.

— Aluga-se uma negra de idade de 15 annos para casa de pouca familia: nas Cinco Pontas numero 85.

— Existem por alugar duas casas na ilha de Bemfica, tendo commodos para familia, banho na porta, etc.: a tratar na rua larga do Rosario numero 36.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua de Aguas-Verdes n. 27: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que em data do 1º do corrente entregou a sua taberna sita na cidade de Olinda, rua de S. Bento, aos seus credores, para satisfazer suas dividas, concedendo-lhe licença seus credores ficar de caixeiro o abaixo assignado; cujo disfalque de sua casa foi proveniente de caixeiro e socio que admettio em sua casa, e esteve por espaço de seis mezes incompletos na posse do mesma, cujo socio José Bento Ubeiro comprava e vendia livremente.
Domingos José Gomes de Macedo.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e fazer a cozinha, para uma casa de pouca familia, prefere-se captiva: na rua do Aragão n. 26.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, dos chegados ha pouco: no largo da Ribeira n. 23.

— Quem tiver para alugar uma casa de dous andares nas ruas do Imperador, Crespo, Cruzes, Queimado, larga do Rosario, pateo do Livramento, dito do Carmo, e rua Nova, queira ter a bondade preferir aluga-la ao escrivão Silva Rego, que tem muita precisão; se porém a pessoa que tiver a dita casa quizer fazer uma troca com o sobrado n. 93 da rua Velha, de um andar e sotão, que é bastante grande, tambem se fará: a tratar com o mesmo escrivão na casa da rua Velha, ou na rua do Imperador n. 71.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou para tomar conta de alguma casa por balanço, dando fiador á sua conducta: quem precisar, dirija-se a rua dos Quarteis n. 14, ou annuncie por este *Dirrio.*

— Tendo desapparecido um saque da quantia de 1:444$600 aceito pelos Srs. Robert Lighthon e C. e sacado pelo Sr. José Luiz Pereira Lima Junior (da Parahiba) a favor de Alves Hamburger & C., cujo saque se venceu em 24 do corrente; temos prevenido aos mesmos senhores aceitantes o não pagar senão ao proprio dono, Alves Hamburger & Companhia.

— O abaixo assignado tem tratado a venda de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador n. 81, livre de qualquer debito contrahido para o mesmo estabelecimento: quem se oppozer á dita venda annuncie por estes tres dias; findos os quaes o comprador ficará isento de qualquer responsabilidade. Recife 28 de outubro de 1864.
Samuel Halliday.

AVISO.

☞ O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes queira entregar-me o meu relogio de ouro para algibeira que recebeu para limpa-lo a mais de um anno.
Marcelino José Lopes.

— Aluga-se o telheiro do principio da rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento por ter um bom armazem, e achar-se em boa posição: a fallar com Henrique Jorge.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de um rapaz solteiro: na rua de Apollo n. 47, primeiro andar.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão no caes do Ramos, com grandes commodos, proprio para um collegio ou para duas grandes familias: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

— Robin João Belizario, vai para Maceió.

DENTISTA DE PARIS

19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n 23.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Offerece-se uma pardinha livre e solteira para trabalhar de costureira em casa de qualquer modista ou familia, dando algum tempo se for preciso para praticar: quem precis[illegible] dirija-se á rua do Mondego n. 2, ou annun[illegible] para ser [illegible]

— Precisa-se alugar um[illegible] que [illegible] cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Precisa-se de um amassador que entenda do trafico: na padaria da rua Real n. 25.

— Precisa-se de um amassador: na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um forneiro: na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

Caixeiro.

Na rua da Madre de Deos n 16 se dirá quem precisa de um pequeno, dos ultimos chegados para caixeiro de loja de fazendas, nesta praça; preferese que já tenha alguma pratica.

— Alves Coutinho & Brandão, pedem a todos os seus credores para que apresentem suas contas no praso de tres dias para serem conferidas: na rua do Amorim n. 46 armazem de Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Aluga-se uma casa na rua da Saude do Poço da Panella, por anno ou por festa: quem o pretender, dirija-se á taberna n. 27 da rua larga do Rosario.

— Os abaixo assignados participam aos seus amigos que, a partir de outubro proximo, transferem seu armazem e escriptorio para o n. 22 bis, rue Paradis Poissonniere. Paris 24 de setembro de 1864.
Pinto frères.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Na fabrica de charutos, esquina da rua de Hortas n. 1, compra se papel de jornaes, ou limpo que sirva para embrulho de cigarros a 140 rs. a libra.

— Compram-se duas escravas que engommem e que não sejam viciosas, paga-se bem tendo boas figuras: na travessa do Carmo n. 1.

— Compra-se um ou dous bois mansos para carroça: na rua das Trincheiras n. 48.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em máo uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

Ourelles.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

VENDAS.

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um boi e uma carroça conhecida nesta praça: a tratar na rua da Cruz n. 34.

— Vende-se a bem conhecida loja de fazendas de José Marques dos Santos Noqueira & C. na rua do Crespo: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Sal do Assú

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa,* fundeado em frente do trapiche do Cunha.

Palha de carnaúba

A bordo do mesma navio: trata-se no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23.

Vinho verde

em barris de 5º para particulares e em pipas, muito superior

Cal de Lisboa

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos, e 300 de fundo, junto a fabrica do Bowman, na rua do Brum, aterados até a linha do caes, tendo já parte do caes feito: a tratar na rua dos Guararapes n 28.

— Vende-se ou troca-se por outra em qualquer dos arrabaldes desta praça uma taberna na estrada nova do Cachangá, proxima ao primeiro rancho, com poucos fundos e commodo para familia, e terreno para plantação: a tratar na mesma.

A' rua do Crespo n. 16.

Duarte Pereira & C. tem para vender caixas com vidros de todos os tamanhos para vidraça, etc., etc., bem como um variado e novo sortimento de louças finas e entre-finas, porcelanas, vidros, crystaes para o uso domestico: vendem por preços os mais razoaveis.

Balcão.

Vende-se um balcão de louro e tampo de amarello, muito bom, por commodo preço, assim como um fiteiro envidraçado e dous ditos mais pequenos, tres caixões para amostras de café, arroz, etc., etc.: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se um cabriolet patente, de duas rodas, muito leve, com arreios, sendo tudo novo e do melhor gosto; os pretendentes tenham a bondade de vir examina-lo na cocheira do fallecido Malveira, na rua do Imperador, e tratar no escriptorio do agente Almeida, na rua da Cadeia do Recife numero 48.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

— Vende-se e aluga-se a casa n. 36 na rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar na mesma casa.

Piano.

Vende-se um piano de mesa em perfeito estado e boas vozes: na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

— Vende-se um preto de 25 annos, pedreiro, e sem achaques, e um moleque de 14 annos de ida de, muito linda figura: a tratar e ver no pateo do Terço n. 9, sobrado.

Cintos largos.

A Aguia Branca constante nas novidades de modas, foi quem primeiramente expôz á venda esses bonitos e moderno cintos largos e tem continuado a recebe-los, como agora mesmo acontece por esse ultimo vapor, cujo bello sortimento se faz notavel pelas differentes qualidades, e variedade de gostos, os quaes tem geralmente agradado: compareçam, pois, os apreciadores do bom, munidos de dinheiro, que serão satisfactoriamente servidos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Typographia Liberal

Vende-se a typographia do *Liberal*: a tratar com o Sr. Francisco de Paula e Silva Lins, na typographia Universal, ou com o Sr. Leodegario Antonio de Oliveira na rua das Flores n. 3.

— Vende-se a casa terrea n. 13 da rua do Rosario da Boa-Vista, boa para qualquer estabelecimento: na rua do Queimado n. 35 lhe dirão quem a vende.

— Vende-se um casal de burros muito gordos e mansos, chegados hontem de Lisboa na barca *Bebedoura*: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Biblia da Infancia.

pelo abbade Pascal, da diocese de Paris

Obra interessantissima para leitura nas escolas primarias.

Começa da creação do homem e conclue na vocação de S. Paulo.

E' escripta com a maior consição e clareza, e a traducção é de uma penna amestrada.

Vem prehencher uma lacuna muito sensivel nas escolas, para as quaes não havia um livro, como o de que se trata.

A impressão é limpa e correcta, e adoptada ao destino do livro.

Vende-se na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a 1$ cada exemplar encadernado.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a fest por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida do Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte, para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber: roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber: colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs. o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$. n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito páo ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lenções e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça; na rua da Imperatriz n. 56,

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber:

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56..

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas; — não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiaquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e dificil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritacões de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier,** e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro,* o *iode* e a *quina,* a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescencia de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Variolas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon,* os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodure de ferro,* o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon,** 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel,* e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O oleo de figado de bacalhão desinfectado ferruginoso emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua da Imperatriz n. 34, uma das melhores da rua, a qual vende um diario certo, e tem commodos independentes para familia, na mesma se troca um oratorio com quatro imagens: os pretendentes lá acharão com quem tratar.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Pechincha.

Chapéos de castor preto a 6$000 réis

na rua do Queimado n. 43, para acabar, grosdenaple de côr para vestido de senhoras e meninas a 1$500 e 1$280; na rua do Queimade, esquina que volta para a Congregação.

— O abaixo assignado vende o sitio que tem no lugar da Torre por commodo preço, o qual offerece commodidade para se morar e passar a festa, e no caso de não apparecer comprador, tambem se aluga o referido sitio. Uma das vantagens que tem é ter o banho a porta, e ter porto franco para embarque e desembarque; a tratar com o mesmo abaixo assignado, á rua do Imperador n. 12. — José Mariano de Albuquerque.

Taberna.

Vende-se a taberna do becco do Pocinho n. 33, esquina da Concordia, muito bom local: a tratar na mesma.

— Vende se um casal de burros muito gordos e mansos chegados hontem de Lisboa no barco *Bebedouro*: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano em muito bom estado de uso, sem arreios: na cocheira da rua do Imperador n. 43.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ á 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retratinhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 60 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa dos Remedios, na freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos enfeites a Maria Pia dos mais modernos que tem chegado a este mercado; quem quizer mandar buscar para amostra póde mandar pessoas com penhor ; assim como recebeu pentes de tartaruga muito bons, tanto para alizar como para bichos e tambem para regasso ; capellas brancas muito finas, tanto para senhora como para menina ; finalmente tem grande sortimento de miudezas : vende-se tudo barato.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras' deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolães do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que tem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas é estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aligario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o sèu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel o sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Enquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, ende tambem se vendem separadamente os pinceis.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem esta vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro epaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro epaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido e dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como cansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do bom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e todos a preços commodos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os dedos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

— Vende-se um excellente sitio com boa casa de vivenda, tendo cocheira, estribaria, quarto para pretos, latrina, tanque, cacimba com bomba, etc., com muitas fructeiras, em chãos proprios, na Capunga Velha, casa que foi do Sr. Sebastião José Gomes Pessoa : a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo : a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho moscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco.
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 300 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidade, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Aunço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho a 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafas a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pantado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chegaram á este estabelecimento ricas colchas de seda para camas de noivos.
Moreantique e sedas adamascadas para vestidos de noivas.
Enfeites de cores e capellas brancas.
Superiores cortes de organdys gostos os mais modernos.
Bonitos cortes de chaly com barras compridas a 20$.
Cortes de lãa de barras de 10$ a 18$.
Esteiras superiores para sala com 4, 5 e 6 palmos de largura.
Casimiras de côres para capas de senhoras, e roupas de homem.
Cortes de superiores casimiras para costumes completos.
Grosdenaple branco, azul, côr de rosa, preto, côr de café etc.
Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Pannos finos e superiores casimiras pretas.
Finissimas percalas, cambraias de côr, ditas brancas.
Tapetes grandes para sofá, balões de arcos brancos e de côres.
Malas para viagem, superior silistrina preta, bombasina preta.
Cantão, merinó de cordão, princezas, lenços de cambraia, de linho, silesias, bretanhas e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SO NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa,
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. à caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 460 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 8$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5.. e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica de Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bellza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelien, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

A' loja do Porto.

Na esquina da rua da Madre de Deos ha um completo sortimento de fazendas, calçados e roupas feitas, por preços muito baratos.

— Vende-se um cavallo aça, andador de baixo a meio: na cocheira defronte do porto das Canoas da rua Nova.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapês para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$800 e 3$.
Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bem preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior de mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuoon pao uo tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.
A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Palha de carnaúba.

Vende-se no trapiche barão do Livramento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie.
SYPHILIS, OU MAL VENEREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retencão das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderosa e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Testamento da gallinha.

Sahio á luz o testamento da gallinha, obra inteiramente nova e em verso, impressa em mui bom papel, nitida impressão, a 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Objectos typographicos.

Existe na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco um grande sortimento de typos de differentes pontos, armações de rolles, emblemas, escovas, engradações de metal, linhas de differentes pontos, interlinhas sortidas, tinta tanto para machina, como para obras finas, papel de impressão, almasso, pintado, etc., etc.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annelados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas, lado, e sobresahindo sobre todas por se tornar mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa de peito, elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

20$ de gratificação.

A quem capturar o escravo crioulo de nome Bazilio, fugio em 24 de outubro corrente, de idade 28 annos, estatura regular, cor fula, tem uma berruga no queixo, tem falta de dentes, pés apalhetados, pisa nas pontas dos pés por causa de ter calos nos calcanhares, levou vestido calça de brim branco, camisa de algodão branco, chapéo do Chile usado, e usa de alpargatas: quem o pegar leve á rua Direita n. 30.

— Damiana crioula, cor fula, alta, secca, tem a cara descarnada, vicio de tomar tabaco, anda de vestido de algodão de listra e de chita encarnada cabocla, chale de ganga encarnada de palmas amarellas, é fallante, e representa ter menos de 34 annos, quando a sua idade é de 36, fugio no dia 9 do corrente mez: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e façam conduzir á seu senhor no Brejo da Madre de Deos, no sitio denominado Coelho, ou na vila, e ser entregue ao capitão Geminiano do Rego Maciel, que serão generosamente recompensados; e na praça de Pernambuco aos Srs. Magalhães da Silva Irmãos.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-MOOR E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Excellente uva chegada no ultimo vapor

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Biscoutos.

Vende-se em casa de Southall Mellor & C., rua do Trapiche n. 38.

Aos amantes de passaros e pombos batedores.

Na rua das Cinco Pontas n. 116, uma pessoa que se retira vende os seus passaros e pombos de estimação; ahi encontrar-se-hão casaes de canarios hamburguezes, sabias da matta e da praia, viuvas de Angola, bicudos, curiós, chechéos e pombos de raça batedores: trata-se a qualquer hora dodia.

Muita attenção.

Na loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78 vende-se muito superior linhas de novelo branca de n. 16, a 80 réis, e pelo deminuto preço de 2,400 a libra de igual sortimento.

MUTILADO

LITTERATURA.

Considerações philosophicas sobre as bellas-artes entre os antigos.

Estudo segundo.
(Continuação.)

Essa distincção da superioridade e realeza do espirito e do imperio material, entre a Grecia e Roma, confessada por Virgilio perante Augusto, manifesta-se com tanta clareza quando versa a comparação entre os philosophos e os artistas, como entre os homens politicos e os guerreiros.

Approximae de Alexandre a figura de Cesar, este typo colossal da ambição, que apparece na historia romana em uma situação analoga á do momento em que Alexandre corôa a historia grega Se nos perguntassem em qual dos dous heróes a humanidade se mostra com um semblante mais nobre, mais bello, mais digno de amor, uma leve hesitação não viria certamente suspender nosso juizo. Cheio de dividas, accusado de concussões e de rapinas, cumplice de Catilina, associado, elle patricio, aos instigadores da guerra civil, prostituido até a mais vergonhosa e repugnante devassidão; vendo contra si, em Catão a grandeza moral, em Cicero a intelligencia e a sabedoria, qual é na consciencia de Cesar o ponto de partida das suas aspirações? Sera porventura o generoso enlevo de um delirio de poesia que lhe vertera nos labios insaciaveis alguma illiada romana? Não, tudo nelle é mais pratico, mais baixo, mais conforme ao genio e á sabedoria de Roma, onde o poder e os resultados positivos da gloria constituem o primeiro orgulho do cidadão.

E admire-se ainda o « grande Cesar! » Sem duvida, elle sabe derramar o sangue, elle sabe dar uma punhalada de morte em um grande povo; elle sabe mentir, enganar, illudir o mundo... Não foi elle quem mandou cortar o punho aos seus prisioneiros de guerra para espalhar nas Gallias o terror? As primeiras paginas que eu li de sua vida encheram-me de admiração, mas sentindo-me cumplice, pelo meu enthusiasmo irreflectido, nos crimes que celebra a historia, eu retirei o meu consentimento e lavei as mãos no desprazo que me inspiraram as ultimas. Eu desprezo hoje a memoria de Cesar, eu odeio o homem que faz do genio o perdão do crime, o homem que ensinou ao mundo o segredo de pisar a lei e subir ao poder sobre o cadaver da liberdade!

Que fez elle de Roma? Emquanto o poder civil dominava o poder militar, Roma possuiu tudo o que póde dar a liberdade: a energia, as virtudes civicas, e até o ardor do mais brilhante heroismo; a grandeza de caracter teve direito de cidade, que digo? teve direito de commando.

No dia, porém em que o genio da guerra e do vicio cingiu a espada do despotismo, e teve a impiedade de dizer: o governo sou eu, é o exercito, é a lança, Roma, a deusa Roma, cahiu do seu antigo throno de virtude para fazer vezes da mais depravada vivandeira, passando de mão em mão por uma soldadesca desenfreada e contente, que dispunha da corôa imperial conforme lhe dictava a fantasia.

A patria dos Scipiões e dos Regulos, governada pela tyrania, não foi mais do que o atavio da gloria passada, posto todos os dias em leilão pela guarda pretoria. Se Roma se descuidava e os soldados não tinham vinho, um corpo de guarda se revoltava e dizia: Façamos um novo imperador. Partia, punha alerta o campo, e o mais affouto ia tirar o monarcha reinante do seu leito sumptuoso, e o arrastava pelos pés até o esgoto; depois punha-se a corôa imperial na cabeça de um camarada. Eis o imperio dos Cesares.

A historia parece crêr que Cesar amava a humanidade e que quizera fazer do universo um povo unico. Certamente, á força de viver fóra de Roma, elle tinha perdido o sentimento da nacionalidade romana, e esse marido de todas as mulheres, essa mulher de todos os maridos, tinha a alma formada de ambição; elle amava o mundo com todos os seus vicios e tinha aprendido nos labios de Cleopatra a saborear um beijo africano da mesma maneira que o de uma européa.

Conta-se mesmo em seu abono, que passando uma noute o Mediterraneo elle vira em sonho dous espectros que lhe estendiam os braços e choravam; Cesar reflectiu um instante no seu sonho e algum tempo depois ordenou que fossem reconstruidas Carthago e Corintho. E não só reconstruira essas cidades como lhes deu o direito de cidade.

Eis o que se diz, e o que não me custa acreditar, quando penso que já não havia em Roma direito nem liberdade alguma, e que o nome de cidadão (*quirites*) já era quasi um insulto para os soldados. (3)

O povo romano, para sempre decapitado, e já sem vida propria, sem pensamento e cançado de lutas, pedia jogos e o miseravel pão que se lhe lançava de esmola: *panen et circences*! Cesar respondia-lhe: Ahi tens 22,000 mesas; deita-te em torno dellas e farta-te de orgia. Que queres mais? em Roma não ha Venus de todos os continentes? Corre ao bairro de Suburra e farta-te de prazeres. Espectaculos? Dar-te-hão ainda mais deliciosos do que póde imaginar a mais extravagante fantasia.

E o que! esse mesmo povo que se mostrava tão severo e primitivo durante a antiga republica, corria, sob o reinado do pontifice despota, ao amphitheatro das feras humanas, como se corresso a um paraiso. Ao grito de *salve Cesar*, começava o horror! Eis o que Cesar fez de Roma.

A aquelles,pois, que admiram a força,abstrahindo do seu fim e do seu principio moral, nós deixamos o culto de Cesar e de sua fortuna. A denominação por si mesma, pelos fructos de preponderancia e de orgulho que ella traz, foi sempre o movel do fundador do imperio e dos seus successores.

Tu regere imperio populos, romane, memento:
Hæ tibi erunt artes... (4)

Convém aos ambiciosos estudar e praticar essa arte de que falla Virgilio. Quanto a vós, philosophos, poetas, artistas, conquistadores pacificos das almas e sacerdotes das bellezas eternas, folheae noute e dia as sublimes paginas do livro de ouro que vos legou o mundo grego; toca-vos governar as intelligencias pelo poder impessoal e divino do bello e da verdade, de submette-las aos seus purificadores encantos; povoae com vossas castas e serenas creações o reino sem limites do ideal, que tal é a vossa missão nesta terra, e tal foi a obra eternamente duravel da Grecia. (5)

Se dos homens passassemos aos costumes de Roma, achariamos um chãos de impiedades e de crimes, de dissolução e de desordem, que de infames passam a rediculos. As grandes festas do povo resumiam-se nos jogos do amphitheatro, que eram ao mesmo tempo a paixão dos nobres. Commodo lutava corpo á corpo com os gladiadores; Tito dava combates no circo, e o proprio Trajano, o maior dos imperadores romanos, depois do seu segundo triumpho dacico offereceu ao povo o mais monstruoso espectaculo que se podia imaginar; durante 103 dias estrangularam-se homens livres, escravos, animaes ferozes, todos juntos, que se enfureciam, torturavam e despedaçavam uns aos outros, aos applausos e aos gritos que excitavam na infima plebe.

Terminados esses espectaculos, corria-se ao theatro das dansas e dos mimos; isto é, espectaculos impuros depois dos espectaculos de sangue. Os mais austeros frequentavam as escolas de rhetorica, onde passavam o tempo a fazer discursos e a declamar sobre o primeiro assumpto que se apresentava. Era este o ensino que recebia o « povo rei. »

Alguns exemplos de coragem, de fidelidade e de heroismo, dados pelas mulheres, pelos filhos e escravos dos proscriptos, como Epicharsis e Arria, algumas mortes bellas e estoicas, como a de Thraseas, mostravam felizmente que não havia prescripção para a dignidade humana.

Ora, ajuntemos a esse caracter duro e amante da estravagancia, que em Roma tanto convém ao individuo como a nação, um sem numero de causas relativas ao espirito das leis,—as quaes não lembramos aqui por já nos parecer demasiado longa esta digressão—, que a inferioridade das bellas-artes, como de todas as obras que emanam do espirito e do coração, se torna não só manifesta, mas natural e necessaria. (5)

Chamada da Etruria e da Grecia para celebrar os triumphos de um povo essencialmente guerreiro, a arte não é em Roma um artigo de fé, como entre os Egypcios, nem uma instituição religiosa e nacional, como entre os gregos, mas um meio de dominação, um auxiliar de poder, e sobre tudo um motivo de ostentação, de divertimento e de luxo, cujo exercicio, praticado quasi sempre pelos estrangeiros vencidos foi muitas vezes considerado como uma occupação subalterna, que parecia insignificante aos olhos do legislador; do que resultou que as bellas-artes não faziam parte dos elementos essenciaes da civilisação, nem mesmo eram um complemento desta, mas um appendice, como o foram na Inglaterra até o começo deste seculo, e como continuam a sê-lo nas sociedades americanas e mórmente entre nós.

A arte de Roma foi a mesma arte da Grecia, reduzida a proporções collossaes, e adaptada a todos os usos de uma outra civilisação. O capitolio, as basilicas, os aqueductos sobre a republica; os circos, os theatros, o foram, as vias publicas e os vastos palacios elevados sob os imperadores, são monumentos que attestam a grandeza passada de Roma, mas tambem sua esterilidade no que diz respeito á invenção.

Vejamos finalmente Carthago, onde uma balança imperfeita põe todo o poder entre as mãos dos ricos. A lei, cobrindo de honras a fortuna fazia da nação inteira um povo de avidos especuladores; e assim devia acontecer, porque o bem mais estimavel na opinião do povo é sempre aquelle que mais estimam os primeiros do estado.

Carthago cultivou tão pouco a philosophia que um philosopho carthaginez passava, segundo Cicero, por um prodigio, cultivou tão pouco as bellas artes, a architectura, que não se conhece hoje o lugar em que existira; tão pouco as letras que nem mesmo se conhecem os elementos da lingua punica.

Deixemo-la, pois, gemer obscuramente sob o peso que lhe descarregára a sua rival implacavel, até que os historiadores latinos delineem seus traços para nos dizer que foi vencida.

Quanto á Etruria, de que ainda não fallamos, e cujo nome se apresenta muitas vezes depois do nome de Roma, suas artes nunca passaram de bellos processos de construcção. Salvo a abobada, que se olha geralmente como uma invenção etrusca, apezar de se terem encontrado varios exemplos na antiguidade oriental, nada achamos nessa pequena região, que mereça o nome de creação artistica. Seus templos, seus subterraneos, seus aqueductos, são applicações de certos principios vindos da Asia e da peninsula hellenica, e apropriados ao solo e ás suas idéas.

O unico povo que soube ligar um verdadeiro sentido ao nome *inventar*, na antiguidade foi o povo grego. Antes delle, nenhuma arte, nenhuma civilisação se apresenta sob uma fórma completa, nem mesmo satisfactoria. De um lado, na Asia Occidental, a superabundancia e a exageração, e algumas vezes a confusão e a desordem, se ligam á fraqueza social; de outro, no Egypto, a monotonia e a tristeza das artes formam com a politica uma onerosa sujeição para o espirito, e um obstaculo para o progresso da sociedade; os Phenicios vivem de especulação e de commercio; os Arabes, de rapinas e aventuras; por toda parte em fim, as civilisações estacionarias ou immoveis, se esfalfam nos mesmos esforços, e não produzem senão fraqueza, decadencia e morte. Triste condição da humanidade esmagada sob o peso do mais horrivel despotismo!

(*Continuar-se-ha.*)

(3) R. Duruy, hist. rom. p. 326.
(4) *Eneida*, liv. VI.
(5) Victor de Laprade; *questões de arte e de moral* pag. 172.

(5) Bem entendido, quando fallamos de inferioridade das artes entre os Romanos, é applicando ao exame das suas producções os principios absolutos da esthetica que nos dirigem nesta critica, usando para com ellas da severidade de que triumpham as paginas da esculptura e da architectura grega.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Correio dos Estados-Unidos* o seguinte:

Uma ceremonia muito interessante teve lugar terça-feira no exercito do Potomac.

Tres soldados receberam officialmente das mãos do general Meade, diante das tropas reunidas, a medalha militar creada pelo congresso.

Espera-se, diz o *Herald*, que esta instituição inspirará aos soldados uma *coragem extra*, e a medalha dos Estados-Unidos será em breve tão estimada pelo soldado da Uniao, como é em França a cruz da Legião de Honra.

E' um novo passo no estabelecimento das distincções honorificas.

——

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte:

O Imperador, diz um jornal de Paris, assistiu á penultima representação de Mademoiselle Mourawieff na opera.

Esta joven bailarina, que ganha grandes ordenados, dá com ambas as mãos a todos os infelizes que recorrem á sua inexgotavel caridade.

— Deveis pensar um pouco no futuro – lhe dizia alguem.—Que será de vós, quando já não puderdes dançar, se não economisaes uma fortuna?

— O que será de mim? Irei para um convento.

O facto é que Martha Mouraweff segue com uma extraordinaria devoção os exercicios religiosos na capella russa.

A joven dançarina não dança nunca na opera sem ter feito a sua piedosa peregrinação ao pequeno kremlin do fauburgo Saint-Honoré.

• • •

No *Boletim diario da Bolsa de Londres*, em data de 3 do corrente, que publica a *Independencia Belga*, lê-se:

A boa impressão da bolsa de sabbado confirma-se, e todos os valores tiveram nova alta. Os valores financeiros sobre os quaes não póde haver a menor duvida, tem agora quasi recobradas as suas cotações da liquidação precedente, e só os das novas companhias estão fracos.

As acções dos bancos teem alta mais ou menos sensivel.

No *Boletim da Bolsa* de Pariz, de 4 do corrente, diz o mesmo jornal:

As noticias financeiras de Londres são tão satisfactorias, que se considera a crise monetaria como terminada, e espera-se que o desconto descerá brevemente á taxa normal de 5 a 6 por cento.

Assim desapparecem diante da evidencia dos factos os terrores interesseiros dos capitalistas e banqueiros, que prediziam que o desconto seria elevado a 10 e 12 por cento.

• • •

Nos estaleiros de Belfast amotinaram-se 900 operarios protestantes contra o director, por este não querer despedir 50 operarios catholicos.

• • •

No dia 19 houve em Londres um terrivel incendio. O fogo destruiu um dos mais antigos edificios da cidade, sendo consideraveis as perdas. Um quarteirão de casas em Gresham, e a sala Haberdasher arderam de alto a baixo.

O terreno occupado por este ultimo edificio tinha sido dado á companhia em 1478.

M. Christopher Wien tinha construido este edicio em consequencia de ter sido destruido o anterior pelo grande incendio de Londres.

Os archivos da companhia Haberdasher eram muito preciosos, porém contava-se que escapassem ao elemento destruidor alguns dos cofres em que estavam guardados.

——

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa o seguinte:

UMA FAMILIA DE CRIANÇAS.

No meiado de julho ultimo compareceu perante o tribunal correccional em Paris, uma rapariga de sete annos, accusada de andar mendigando.

Tinha sido presa n'um café do boulevard dos italianos, onde offerecia flores ás senhoras, e recebia alguns *sous*, antes devidos á sua gentilesa e ás suas maneiras infantis, do que aos artigos que apresentava.

— Eu não peço esmola, disse ella então, vendo flores, é minha mãe que me manda. Nós somos tres irmãos, e nada temos de que viver, porque o nosso papá está no asylo de S. Diniz.

A rapariga foi então mandada soltar.

Ultimamente compareceu de novo no tribunal ainda pela mesma accusação.

A mãe tinha-se reunido ao pae no asylo de S. Diniz, tres filhos ficaram sós e sem recursos. O mais velho Vicente Tassery, protector da familia, e seu unico sustentaculo possivel, tem dez annos de edade; ha pouco trabalhava n'uma fabrica, onde ganhava a *importante* quantia de 40 centimos por dia (80 réis). Mas a fabrica fechou-se ha pouco tempo. O segundo filho é a presa, Maria Aglaé Tassery, de sete annos, como já dissemos; e o terceiro é uma creança de tres annos.

O proprietario da casa em que residia esta infeliz familia, era, quanto possivel, seu protector.

A pobre rapariga conveiu em que pedia e recebia alguns *sous*; foi seu irmão Vicente (um chefe de familia de dez annos), que a mandou pedir esmola nos boulevards. A rapariga no interrogatorio explicou-se com singelesa sobre a triste situação a que estão reduzidos seu irmão, sua irmã e ella.

O tribunal, commovido deste infortunio, addiou a causa, na esperança de que a publicidade que a imprensa dava a este pequeno processo, faria apresentar aquella creança uma boa protectora, que a affastasse de uma infeliz sorte.

• • •

A TROCA LIVRE.

O edictor de um jornal americano recebeu ultimamente, uma carta, que continha a sua parte para a assignatura de um anno. O novo assignante declarava que em vez de pagar a dinheiro, forneceria á empreza a importancia da assignatura em productos da sua industria.

Na America, como é sabido, o negocio é tudo.

O administrador do jornal acceitou a proposta, sem proceder a informações, e o jornal foi desde logo expedido ao novo assignante.

Poucos dias depois a proposta foi satisfeita.

A troca verificou-se, recebendo a administração os seguintes objectos da industria do novo assignante; eram cinco *caixões*.

Estes eram os *moveis*, que fabricava o assignante.

Parece que o administrador do jornal sentia difficuldade sobre o destino que devia dar áquelles valores.

• • •

UM COLLEGIAL ACCUSADO DE CONSPIRAR CONTRA A VIDA DO IMPERADOR FRANCISCO JOSÉ.

O tribunal imperial de Vienna occupou-se ultimamente de um processo notavel.

Tratava-se de uma conspiração contra a vida do imperador, emprehendida por um rapaz de quatorze annos.

Grande numero de habitantes da Bohemia, vestidos com os trajes nacionaes, occupavam no tribunal o recinto reservado para o publico.

No banco dos réos estava um mancebo de quatorze annos de edade; a sua physionomia apresentava um caracter serio.

Da accusação resulta ter a policia encontrado na estrada publica, no districto de Vieden, de Vienna, uma carteira contendo differentes papeis, entre os quaes se achava uma formula de juramento, uma relação de conjurados, etc.; d'aqui concluiram que se tramava uma conspiração contra a vida do imperador Francisco José.

Aquella carteira pertencia a Eduardo Egan discipulo do instituto Bilka.

Tinha sido perdida, e os papeis que n'ella se continham haviam sido escriptos por outro estudante, chamado Carlos Kober, filho de um livreiro em Praga.

Na occasião das buscas descobriram-se tambem em casa d'este ultimo tres exemplares das formulas de juramento.

Não tendo Eduardo Egan completado ainda quatorze annos de edade, foi entregue aos seus parentes; outro complice, Alfredo João, foi posto em liberdade, por que se conheceu que não estava comprehendido na tentativa.

Era pois Carlos Kober quem comparecia no tribunal sob o peso de uma accusação, que lhe podia resultar a pena de morte.

O presidente, começando o interrogatorio, dirigio-se ao accusado, o qual respondeu em voz baixa; mas as suas respostas foram sempre reflectida e concisas.

Todavia, parecia estar um pouco vexado e contrahido

Depois de algumas perguntas preliminares, o presidente disse ao accusado:

O vosso collega Alfredo João é de origem polaca; tem quatro irmãos; não lhe havieis perguntado se um d'elles tomou parte na insurreição da Polonia?

Accusado.—Não sei. Talvez que lhe tenha feito essa pergunta.

Presidente.—Não lhe haveis perguntado tambem o que elle pensava a respeito do imperador?

Accusado.—Sim, senhor.

Presidente.—Por que! Tinheis vós alguma indisposição contra o imperador?

Accusado.—Não tinha motivos para isso; a minha pergunta foi uma simples brincadeira.

Presidente.—João não gosta do imperador?

Accusado.—Oh! tanto como eu.

Presidente.—Como o sabeis?

Accusado.—Disse-m'o no jardim do instituto.

O accusado declarou depois, que por occasião das ferias da paschoa, tinha ido á Praga, e que ali fundára uma associação, cujo objecto era o estudo da esgrima a gymnastica e a declamação.

Presidente.—Tem-me parecido descobrir, que essa associação tinha outro fim?

Accusado.—Não sei.

Presidente.—Dissestes alguma vez a João, que estaveis resolvido a assassinar o imperador?

Accusado.—Era para rir com elle.

Presidente.—E esta formula de juramento:

« Eu, Carlos Eduardo Kober, juro diante de Deus Todo Poderoso, odio eterno ao imperador; juro sustentar com todas as minhas forças os meus dous complices Carlos Egan, e Afredo João, sejam quaes forem os perigos em que se achem, e prometto assassinar o imperador, logo que tenha occasião para isso. Juro não trahir pessoa alguma. »

Accusado.—Era tambem uma chalaça.

Presidente.—Tendes motivo para vos queixar da oppressão da vossa nacionalidade?

Accusado.—Não tenho motivo algum para isso.

Presidente.—Fostes vós que fizestes a entrega da formula de juramento aos vossos collegas, para que elles a traduzissem na sua lingua materna, polaca e hungara.

Accusado.—E' verdade.

Presidente.—Ameaçastes algumas vezes Egan com a vingança dos conjurados?

Accusado.—Não sei; mais se o fiz era de certo para rir.

Presidente.—Sois, pois muito votado á brincadeira? Ninguem o ha de dizer olhando para vós.

O accusado baixou a cabeça e murmurou;

— Hoje não ha motivo para ser brincalhão.

Presidente.—Em vossa casa encontrou-se um album de photographias; que continha?

Accusado.—Retratos de familia, e de varias outras pessoas.

Presidento.—(Folheando o album e mostrando-o ao accusado.) De quem são estes dous retratos?

Accusado.—Ziska e Hols.

Presidente—E este?

Accusado.—Langiewitz.

Presidente.—Sabeis que Langiewitz tomou parte na insurreição da Polonia?

Accusado.—Não, senhor.

Presidente.—(Continuando a folhear.) Quem é este homem ferido, que está sentado n'uma cadeira de braços?

Accusado.—E' Garibaldi.

Presidente.—Sabeis que elle combateu os Austriacos?

Accusado.—Não, senhor.

Presidente.—Não vos acredito.

Em seguida passou-se á inquirição das testemunhas.

Alfredo João, e Eduardo Egan depuzeram que Kober nutria violento odio contra o imperador, em consequencia da oppressão da nacionalidade salva, e que tinha formado um projecto para organisar uma conspiração contra a sua vida.

A uma pergunta do presidente, o ultimo declarou que não era brincadeira.

Carlos Wlazek e Ladisláu Kuchinho, discipulos do gymnasio de Praga, declararam que o accusado tinha querido formar uma associação patriotica; mas que o seu projecto se tinha malogrado em consequencia da quota mensal que elle exigia: eram 15 kreutzers (uns 110 réis.)

O amor tambem occupava o coração de Kober. Fez-se a leitura de algumas cartas apaixonadas, que elle dirigira a uma donzella chamada Idenka.

Mr. Bilka, chefe do instituto, fez uma excellente exposição acerca do procedimento e applicação do seu discipulo.

O ministerio publico reclamou uma condemnação, fazendo sobresahir as circumstancias attenuantes da causa.

Mr. Muhlfeld, um dos principaes oradores do reichsrath, apresentou a defeza do joven accusado com um magnifico discurso.

Depois de uma hora de deliberação, o tribunal condemnou Carlos Kober á pena de cinco annos de prisão, fazendo acompanhar este mandado de um pedido de commutação á pena.

Carlos Kober declarou que appellava desta sentença.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XV

De relance, disse Raphael a Ricardo que ia sahir para esquivar-se a apresentações. E ajuntou:

— Estrago tudo, se me faço conhecido em Lisboa. Como hoje não é terça-feira, cuidei que estarias só. Adeus. Faz os meus cumprimentos á tua amiga. E apparece.

No decurso do seguinte dia o criado de Raphael comprou a mobilia d'um quarto, e recolheu-a, ao fechar-se a noute, na casa fronteira ao hotel. Ante-manhãa, previnido com chave de trinco, entrou Raphael e pregou cortinas na janella destinada a observatorio. Instruiu o criado sobre cousas de estomago, e fechou-se a continuar a carta, que daria um opusculo de cincoenta paginas em 8º fr. Era a historia do seu amor, desde os quinze annos até aquella hora de ineffavel amargura. As nove horas, levantou mão de sobre a setima pagina do sexto caderno, e foi encostar-se á vidraça cortinada. Esperou impacientado uma hora. Todas as janellas estavam abertas, e ao maior numero tinham chegado mulheres e homens. Nicoláu era madrugador e Beatriz tambem; mas nem a sombra lhes vira no interior dos quartos. Ás dez horas assomou a uma janella uma criada com trages da provincia. Suspeitou o moço que fosse a ama do filho de Beatriz e animou-se. D'ahi á momentos, chegou Nicoláu á beira da ama, e affagou o menino, dando-lhe para brincar as borlas do chambre.

Sahiu a ama, e ficou o morgado da Palmeira encaracolando as guias do bigode, e baforando fumaças do charuto.

Fitou-lhe Raphael oculo de theatro por entre o resquicio das cortinas justa-postas as vidraças; e viu, no interior da saleta ou ante-camara, Beatriz recliuada nas almofadas d'um canapé, e a ama sentada no tapeteo com os menino que brincava com ougos anneis do cabello da mãe.

Nicoláu volveu o rosto para dentro, disse breves palavras, e voltou a debruçar-se no peitoril da janella. Depois, retirou-se, ficando Beatriz no canapé. Passado um quarto de hora, sahiu o morgado á saleta, de chapéu, vistindo as luvas; e, apertando a mão da mulher, inclinou-se a beijar o filho. e sahiu.

Beatriz levantou-se da postura inclinada, e sentou-se. A ama sahiu á janella, mostrando ao menino um papagaio da casa proxima. A creança dava alor aos bracinhos, e festejavam com tregeitos e risos as cascalhadas do passaro. Beatriz veiu á janella gosar da alegria do filho, Raphael estremeceu: era outra mulher figurada.

Tinha sido redonda e purpurina de rosto: agora emaciava-lhe a palidez um rosto oval. Alvejavam-lhe agora os labios, que o escarlate do rubi enrubescêra. A transparencia das cartilagens do nariz era tal que mostrava ao alcance do oculo. Posto que melindrosa de compleição, havia abundancia de carnes, ou os ossos tão delicados que se escondiam sob uma sutil membrana. Raphael descobrira-lhe no despeitorado do roupão de velludo azul a magresa do pescoço e as saliencias das claviculas. Não podia desfitar as lentes d'aquella encantadora mulher, que todavia já não era a sua prima Beatriz.

Sahiu da janella a ama, e ficou a senhora, enlevada n'uns sons de piano, que lhe davam rebates de saudade d'alguma bella e triste memoria do seu passado.

Raphael depoz o oculo, reflectiu um instante, e correu a vidraça com estrondo. Beatriz relançou a vista á janella que se abrira; ergueu-se de salto, do peitoril da sua; remirou anceada o homem que lhe sorria; levantou machinalmente as mãos em postura supplicante, e desprendeu um ai estridente.

Raphael fez pé atraz, logo que viu a orla do vestido da ama, que vinha correndo. Beatriz afastou-se ao interior da saleta, e cahiu sobre o canapé. Pouco depois, levantou-se, contemplou fixamente a janella fronteira, entreviu Raphael que se aproximava da primeira luz, e sorriu. A ama atravessou a ante-camara, e Beatriz recolheu-se ao interior da casa, onde devia de estar a alcova.

Posto que a gentil visinha não fosse exactamente a linda Beatriz, o morgado de Fayões sentia-se apaixonado d'ella, e radioso de jubilo.

Esperava-o o almoço, foi para a mesa, e lembrou-se das palavras de Nicolau de Mesquita: «coração a um lado; estomago ao outro.» Almoçou como almoça toda a gente que se levanta feliz e como os infelizes que não jantaram no dia anterior.

— Não saias, disse elle ao criado.

Ao meio-dia, voltou Beatriz á janella: vestira-se a primor de graça e simplicidade. Os caracóes ondeavam-lhe nas espaduas estremecidas pela viração do mar. As rosas encarnaram-se nas faces. Os labios coloriam-se dos reflexos do rosto. A prima Beatriz estava passando por uma mais milagrosa transformação que a primeira.

Assim que viu Raphael, retraiu-se ao meio da saleta, e fez-lhe um gesto de espanto e uma pergunta por acenos. O primo respondeu, mostrando-lhe uma carta, e chamando ao seu lado o criado conhecido de Beatriz. Ella mostrou irresolução temerosa, e o criado, brevemente instruido, atravessou a rua e subiu ao terceiro andar do hotel.

A esposa de Nicoláu chamou a ama á janella, e disse-lhe:

— Entretem o menino com o papagaio.

Depois, foi ao mainel da escada correspondente ao terceiro andar recebeu a carta, e disse ao creado:

— Ámanhãa á mesma hora respondo. O primo que tenha muita cautella.... Eu não volto hoje á janella, senão á tarde.

Raphael desceu as vidraças e cortinas. Mandou comprar os ultimos romances francezes, e saboreou as horas na leitura e na meditação,com intervallos de espionagem.

Viu de uma vez Nicoláu de Mesquita passeando na saleta, e gesticulando com os braços desabridamente.

Era um dialogo violento com sua mulher.

Assim que entrou fez reparo no ataviamento de Beatriz, e disse:

— Maravilha! Desde que estás em Lisboa, é a primeira vez que te vestes e penteias com esmero!

— Não cuidei que se fazia notar uma cousa tão insignificante, primo! objectou ella com amavel sombra.

— Pois não! Nem pallida, nem quebrantada, um ar de excellente saúde!

— Parece que folgavas com vêr-me pallida! Estarás chorando a esperança perdida de me veres brevemente morta?

— Pelo contrario.... respondeu ironico, folgo muito de te ver tão vivedôra...

Um esquesito instincto impelliu á janella. Nicoláu de Mesquita e todas as janellas lateraes e fronteiras foram mais ou menos examinadas.

Beatriz entendeu a disfarçada analyse, e, olhando por sobre o hombro delle viu hermeticamente fechadas todas as janellas de Raphael.

— Tive hoje carta de teu pae, disse o marido, com melhor physionomia e falla amaciada.

— Como está elle?

— Melhor. Diz que vem á Lisboa.

— Oxala...

— Dá-me ã noticia do proximo casamento de Raphael com Angela de Santo Aleixo.

— Sim?...

— E' verdade.

Nicoláu fixava de perto o semblante da prima, e satisfactoriamente observava a quietação e a côr inalteravel da indifferença.

— Raphael, continuou elle, foi a Paris comprar as prendas do casamento.

— Deve trazer-lhe cousas lindissimas! observou Beatriz com um sorriso frivolo.

— Vou jurar que elle não volta cá tão cedo. Paris é o engodo, é o tonico das almas estragadas. Quando elle achar o deleite que tem em si aquelle bello inferno de Paris, esquece a morgada de Santo Aleixo, e acha em cada Franceza feia uma mulher superior ás mais formosas de Portugal.

Beatriz magoou-se, ; não se magoaria, antes de ler a carta de Raphael, em que elle, indelicadamente, contava as scenas occorridas com Margarida Froment, antes e depois do casamento de Nicolau.

O despeito respirou por estas imprudentes expressões.

— Bem sei: as Francezas são muito amaveis; mas é triste que os amantes das Francezas sacrifiquem as mulheres que nasceram e viveram felizes e amadas de Portugal.

— Que quer dizer isso, prima? interrogou elle, avincando a fronte.

— A consciencia que te responda.

— Como sabes tu que...

Susteve-se, e murmurou com retrincado sorriso:

— Bem sei... bem sei... O infame havia de preparar o terreno... Faremos contas mais tarde...

— Que contas? atalhou Beatriz, fingindo-se ultrajada pela suspeita.

— As contas que se liquidam os traidores!

— E tu já as déste, primo? Não deves nada?

— Abstenha-se de interrogar-me, senhora! A perfidia não ousa tanto... Abaixa a cabeça, e cala-se! Entendeu?

— A perfidia!... teimou ella com azedume. A perfidia!... sempre a palavra injuriosa!... As perfidias despresam-se, primo Nicolau! Eu tenho o patrimonio de minha mãe com que posso viver. Quando quizer, separemo-nos!

— Póde ser... concluiu o marido, sahindo da sala.

Ao fim da tarde, Raphael escassamente divisou através da vidraça Beatriz, que lhe fizera signal de não abrir a janella.

O amor subtilisara-lhe a esperteza. Desconfiou que Nicoláu, alvorotado pelo esmerado trajar daquelle dia, de qualquer angulo da rua a estaria espionando. A suspeita era acertada. O criado de Raphel vira o morgado da Palmeira, encuberto pelos cunhaes das casas esquinadas a espreitar as janellas do hotel.

A' noute, Raphael Garção foi encerrar-se no seu quarto do hotel de Italia, onde era conhecido pelo nome do seu criado que tirara passaporte em Hespanha. Raras vezes um espirito leviano prevê tão miudamente as super eniencias nocivas ao bom exito de uma empreza! Cada Fausto acarcia as sympathias de um diabo invisivel que o aconselha até á hora definitiva em que lhe toma conta da alma, se é que uma alma, infernada por mulheres, póde servir de pasto aos griphos das alimarias do reino escuro!

Encontrou Raphael o primo Almeida, que o esperava sobremodo attribulado.

— Que tens tu? perguntou o de Fayens. Foi a Franceza que te deu tratos de polé! Aposto!

— Cousa peior.

— Fugiu-te !?

— Não: sorprendi na algibeira de um criado uma carta para ella do Mesquita. Facilmente se conhece que Margarida o autorisou a escrever-lhe, respondendo á primeira que recebeu. Apresentei a carta á Franceza, e ella, a infame, leu-a placidamente, e disse: « Sem contradicção, esta carta é para mim. »

— E tu mataste-a?

— Zombas com a suprema desgraça, Raphael?

— Não: congratulo-me com a tua suprema felicidade! Despediste-a?

— Não... foi ella que se despediu.

— Ouro sobre azul. Então já lá vae!...

— Teria ido, se me não dissesse isto: «Sou culpada; mas criminosa, não. Respondi a um desventurado que está pagando as dôres que eu recebo das tuas mãos! »

— Oh! accudiu Raphael com affiicção, que atrocissima lembrança! Dissesto-lhe que eu amava Beatriz!

— Não.

— Por tua honra.

— Por minha honra...

— Estava perdida a minha pobre prima! A Franceza, por vingança, ou por interesse, accusava a mulher ao Mesquita... Seria um fatalidade!...

— Socega, que eu não lhe fallei em Nicoláu: era de interesse meu occultar os dissabores do homem, que ella ainda ama. O que Margarida não póde perdoar-lhe é ser elle feliz.

— O caso é que ella ficou... volveu Raphael.

— Pedi-lhe eu que ficasse, emquanto o coração a não impellisse a outro homem.

— E ella ficou? Não sei qual dos dous é mais admiravel! Vossês devem de ter um pelo outro a maior desconsideração!... Está claro que te não podes arrancar da mulher...

— Eu não sei o que esta claro, disse Ricardo de Almeida. Escura sei eu que está a minh'alma como as trevas dos condemnados. Eu sahi de casa allucinado, e procurei-te para te contar a minha deliberação: como te não encontrei, nem te quiz procurar na rua dos Romulares, desisti do teu parecer, e mandei desafiar Nicoláu de Mesquita. Amanhãa ás 11 horas é procurado pelos padrinhos.

— Então é certo que endoudeceste! exclamou Raphael Garção. Em primeiro lugar a mulher por quem te bates, se o duello fosse uma cousa elevada e séria baixava o á infima irrisão. Em segundo lugar, Nicoláu de Mesquita não se bate, e humilha-te, respondendo que as Margaridas Froments tão sómente merecem paladinos, que se desafiem a ver quem gasta mais com ellas. Em terceiro lugar, quando te batesses... Que armas jogas. Ha dous annos não jogavas nenhuma.

— Nem hoje.

— Pois então, Deus haja misericordia da tua alma, porque Nicoláu de Mesquita é professor em todas as armas, sem excepção de côr ou feitio! Ahi vaes tu offerecer o peito irremissivelmente ao estoque ou á bala, tu, Ricardo de Almeida, um rapaz, um dos mais estimaveis e nobres moços da provincia! E assim te deixas morrer irrisoriamente por amor ou despreso—não sei o que é—d'uma mulher despejada, que te sacrifica ao amante que a abandonou! Abre a tua alma a um raio de luz, desgraçado! Crava as proprias unhas no coração, na cabeça, e arranca de lá essa ignominia, que não póde ser amor!... Tu vaes d'aqui procurar os padrinhos, e retirar a proposta. Depois, vens residir neste hotel, e desimpedir a porta de tua casa para que a Franceza saia livremente, sem as angustias da despedida. O dever, a dignidade é isto!

— Tenho vergonha de retirar a proposta, replicou Almeida. Em Lisboa um caso deste é a perda irreparavel da reputação.

— Da valentia?

— Da honra.

— Então é a honra convencional que te move, já não é o ultraje...

— E' tudo. Não desisto... Emquanto a morrer, sinceramente, com todas as veras de minh'alma te digo que me não importa. Antecipo um acabar mais obscuro... porque eu, em me vendo pobre, já te disse que me suicido... Além de pobre, desprezado desta mulher, que nem o coração me deixou...

— Tens ainda um grande coração, porque podes chorar, meu querido Ricardo, atalhou Raphael, abraçando-o. De hoje em diante és meu irmão! Hei de disputar-te ao diabo, e vencerei!

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO